



CERVEIRA NOVA

QUINZENÁRIO

ANO XXXVI
N.º 794
5 de Maio de 2006



PORTE PAGO



PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS
V.N. CERVEIRA
TAXA PAGA

AVENÇADO

PELO PROGRESSO DO CONCELHO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

SAINOS DIAS 5 E 20

Director – J. Lopes Gonçalves - Telefone: 258 922 601

Preço avulso: €0,75 (IVA incluído)



O significado da Procissão de Quinta-Feira

Santa para algumas famílias cerveirenses

(Página 3)

Morreu José Costa Martins, antigo presidente dos Bombeiros de Cerveira



(Página 3)



“Feira da Páscoa” a maior de sempre em Vila Nova de Cerveira

(Página 3)

“A Figura”, com Miguel Lemos Costa que foi dirigente de várias instituições cerveirenses



(Página 11)

Flagrantes Cerveirenses

Na objectiva de Cerveira Nova



**Benfeitora e criador
Debaixo do mesmo Lar
Ela deu terra e amor
Que ele soube edificar**

Autor: Poeta da Lama

www.ruicunhadesign.pt

VILA NOVA DE CERVEIRA | Telf. 251 795 986

- offset
- digital
- serigrafia
- grande formato
- pequeno formato
- out-doors
- moppis
- placars

design | publicidade | impressão



E.N. 13 | Vila Meã - 4920-140 Vila Nova de Cerveira
tel.: 251 700 245 fax: 251 700 241 - www.hotelminho.com

...um espaço para momentos inesquecíveis!...

turismo do minho HOTEL

FARMÁCIA MODEENA
Celeste Manso Preto, Lda.
Direção Técnica
Celeste R. S. Martins Ferraz Manso Preto
Tel. 258 809 000 - Fax 258 809 009
Rua de Aveiro, 203/5
4900-495 VIANA DO CASTELO

ALUGAM-SE: camas articuladas; mesas de serviço; cadeiras de rodas; muletas; canadianas; aparelhagem para oxigénio; recuperação de movimentos e massagens.

MOBILIÁRIO MÉDICO E HOSPITALAR, MATERIAL CLÍNICO E CIRÚRGICO, SECÇÃO ORTOPÉDICA: coletes; cintas; malas; pés; joalheiras e pulsos elásticos; palmilhas; fundas; colares cervicais e auxiliares de marcha.

FAZEM-SE TESTES DE GLICEMIA / COLESTEROL TOTAL TRIGLICERÍDIOS ÁCIDO ÚRICO / UREIA / PSA
Meça a sua tensão arterial, peso ou altura

GRÁFICAS JUVIA

Políg. 29 - Os Viveiros-Guillarei
Tel./Fax (0034) 986 600 021
GUILLAREI - 36720 TUI
ESPAÑA

FLOR E ARTE

FLORISTA
Maria da Graça B. A. Gomes

Mercado Municipal / 4920 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telef.: 251 794 385 / Telem.: 963 314 948

"CERVEIRA NOVA" o seu jornal

CN - 2.ª Publicação - Edição n.º 794, de 05/05/2006

ANÚNCIO / EDITAL

CONVOCAÇÃO DE CREDORES E VENDA POR MEIO DE PROPOSTA DE CARTA FECHADA

Manuel José Romeu Galamba Ramalho, Chefe do Serviço de Finanças do concelho de Vila Nova de Cerveira.

Faz saber que por este Serviço de Finanças correm éditos de vinte dias, contados da publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos, bem como os sucessores não habilitados dos preferentes do executado **CONSTRUÇÕES COVELO E SILVA LDA.**, contribuinte número 501637214, com sede na AV DOS CORREIOS - V. NOVA DE CERVEIRA 4920-000 VILA NOVA DE CERVEIRA, para no prazo de 15 dias, posterior aos éditos, reclamarem os seus créditos referentes ao processo executivo número 2356199801001507 e ap..

Mais faz saber, que às **10:00 horas do dia 29 de Maio de 2006**, neste Serviço de Finanças, se há-de proceder à venda judicial, por meio de proposta em carta fechada, nos termos do artigo 248º e seguintes do Código de Procedimento e Processo Tributário, dos bens abaixo designados e penhorados a **CONSTRUÇÕES COVELO E SILVA LDA.**, contribuinte número 501637214, com sede na AV DOS CORREIOS - V. NOVA DE CERVEIRA 4920-000 VILA NOVA DE CERVEIRA, no processo de execução fiscal n.º 2356199801001507 e ap., para pagamento de dívidas ao Estado respeitantes a IVA, no montante de € 208.736,50 acrescido de juros de mora e custas processuais.

Foi designado fiel depositário dos bens penhorados o sr. **LUÍS ANTÓNIO GUERREIRO DA SILVA** - Administrador da firma executada.

VERBA UM

Arrecadação, confronta pelo norte e nascente com a rampa de acesso de veículos, pelo sul com o espaço interior de circulação de veículos e peões e do poente com a fracção B, com a área de 11,60m², sita no Edifício Ilha dos Amores na freguesia e concelho de Vila Nova de Cerveira, com o artigo matricial n.º 756-A. Tem o valor patrimonial de € 1.777,59 sem avaliação nos termos do IMI.

Este prédio encontra-se registado sob o n.º 00203/150289-A na Conservatória de Registo Predial de Vila Nova de Cerveira.

O valor base para a venda é de € 1.244,31 correspondente a 70% do fixado nos termos do n.º 1 do art. 250 do CPPT.

VERBA DOIS

Garagem ou arrecadação, situa-se a norte da fracção "AF" e a nascente da fracção "AH", com a área de 19,70m². Sita no edifício Ilha dos Amores na freguesia e concelho de Vila Nova de Cerveira, com o artigo matricial n.º 756-ag. Tem o valor patrimonial de € 2.003,17 sem avaliação nos termos do IMI.

Este prédio encontra-se registado sob o n.º 00203/150289-AG na Conservatória de Registo Predial de Vila Nova de Cerveira.

O valor base para a venda é de € 1.402,22 correspon-

dente a 70% do fixado nos termos do n.º 1 do art. 250 do CPPT.

VERBA TRÊS

Garagem ou arrecadação, situa-se a nascente da fracção "AI" e a poente da fracção "AG" com a área de 25,40m². Sita no edifício Ilha dos Amores na freguesia e concelho de Vila Nova de Cerveira, com o artigo matricial n.º 756-AH. Tem o valor patrimonial de € 2.670,88 sem avaliação nos termos do IMI.

Este prédio encontra-se registado sob o n.º 00203/150289-AH na Conservatória de Registo Predial de Vila Nova de Cerveira.

O valor base para a venda é de € 1.869,62 correspondente a 70% do fixado nos termos do n.º 1 do art. 250 do CPPT.

VERBA QUATRO

Loja de comércio. Situa-se no ângulo norte-poente do corpo 3.º do edifício. O acesso à via pública é através de portas próprias e independentes que comunicam directamente com a via pública, com a área de 37m². Sita no edifício Ilha dos Amores na freguesia e concelho de Vila Nova de Cerveira, com o artigo matricial n.º 756-AAO. Tem o valor patrimonial de € 6.677,20 sem avaliação nos termos do IMI.

Este prédio encontra-se registado sob o n.º 00203/150289-AAO na Conservatória de Registo Predial de Vila Nova de Cerveira.

O valor base para a venda é de € 4.674,04 correspondente a 70% do fixado nos termos do n.º 1 do art. 250 do CPPT.

VERBA CINCO

Escritório, sito no lado noroeste da parte central, tem acesso à via pública através de um corredor sito no espaço central, lado poente do piso que dá acesso às escadas que ligam o vestíbulo que comunica com a porta 2, com a área de 48m². Sita no edifício Ilha dos Amores na freguesia e concelho de Vila Nova de Cerveira, com o artigo matricial n.º 746-AAAZ. Tem o valor patrimonial de € 9.766,66 sem avaliação nos termos do IMI.

Este prédio encontra-se registado sob o n.º 00107/190886-AAAZ na Conservatória de Registo Predial de Vila Nova de Cerveira.

O valor base para a venda é de € 6.836,66 correspondente a 70% do fixado nos termos do n.º 1 do art. 250 do CPPT.

VERBA SEIS

Terraço corpo segundo. Fica situado no lado poente da cobertura deste corpo, o acesso à via pública é através das escadas de acesso interiores que comunicam com o vestíbulo o qual liga com a porta 2, com a área de 125m². Sita no edifício Ilha dos Amores na freguesia e concelho de Vila Nova de Cerveira, com o artigo matricial n.º 746-4AG. Tem o valor patrimonial de € 697,61 sem avaliação nos termos do IMI.

Este prédio encontra-se registado sob o n.º 00107/190886-AAAAG na Conservatória de Registo Predial de Vila Nova de Cerveira.

O valor base para a venda é de € 488,33 correspondente a 70% do fixado nos termos do n.º 1 do art. 250 do CPPT.

VERBA SETE

Escritório, sito no lado sudoeste da parte central, tem acesso à via pública através de um corredor sito no espaço central lado poente do piso que dá acesso às escadas que ligam com o vestíbulo que comunica com a porta 2, com a área de 41m². Sita no edifício Ilha dos Amores na freguesia e concelho de Vila Nova de Cerveira, com o artigo matricial n.º 746-4AA. Tem o valor patrimonial de € 11.427,64 sem avaliação nos termos do IMI.

Este prédio encontra-se registado sob o n.º 00107/190886-AAAAA na Conservatória de Registo Predial de Vila Nova de Cerveira.

O valor base para a venda é de € 7.999,35 correspondente a 70% do fixado nos termos do n.º 1 do art. 250 do CPPT.

As propostas poderão abranger uma ou mais verbas.

Se o preço mais elevado for oferecido por dois ou mais proponentes abrir-se-á logo licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes de maior preço, pode esse cobrir a proposta dos outros, e, se nenhum quiser cobrir a proposta dos outros, proceder-se-á a sorteio para apurar a proposta que deve prevalecer.

A abertura das propostas de carta fechada terá lugar no dia e hora acima designados, pelo que as mesmas deverão ser apresentadas neste Serviço de Finanças até àquela hora, indicando, exteriormente, o processo a que respeita.

E para constar o presente, e outros de igual teor, vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu Duarte Manuel Pereira Fernandes, Técnico de Administração Tributária Adjunto, servindo de escrivão o subscrevi.

VILA NOVA DE CERVEIRA, 07 de Abril de 2006

O CHEFE DO SERVIÇO DE FINANÇAS

a) - Manuel José Romeu Galamba Ramalho

O ESCRIVÃO

a) - Duarte Manuel Pereira Fernandes

VENDO ROVER 75 2.0 CDT Connoisseur

Ligeiro, 4 portas, Outubro/2001, 1.951 c.c., diesel, c/90.000 km., azul escuro metalizado, em excelente estado, c/1 só registo e muitos extras.

Contacto: Telefone: 251 794 762

Loja TORINHA

Artigos de: Decoração Escolares Guloseimas

Rua das Cortes Vila Nova de Cerveira Telf: 251 794 309

CAVALHEIRO

Reformado, sem filhos a cargo, pretende senhora até 60 anos, sem filhos, que deseje formar família.

Contactar pelo Telem.: 967 404 492

VENDO MATA

Na Portela / Gondarém 1.250 m², bons acessos e com viabilidade de construção

Tel.: 21 474 92 15 Telem.: 96 780 58 10

VENDO GRUA PARA OBRAS MARCA CAIL 14X14 BEM CONSERVADA

PREÇO: € 5.000

Telemóvel: 963 040 429

Crónica da quinzena

O significado, em famílias cerveirenses, da procissão de Quinta-feira Santa



Fotografia Brigadeiro

Embora existam, ao longo do ano, manifestações religiosas (incluindo procissões) que despertem o interesse dos cerveirenses, há uma realização que continua no topo das preferências no tocante a incorporação com insígnias próprias.

Trata-se da procissão de Quinta-feira Santa, acontecimento secular que a Misericórdia de Vila Nova de Cerveira realiza anualmente.

E são os Irmãos da Santa Casa os principais protagonistas da procissão pois além de levarem os andores do Senhor dos Passos, do Ecce Homo, as bandeiras, o pálio, as tochas, as lanternas e os guiões, transportam em si, a maior parte deles, uma herança familiar de muitos e muitos anos, pois passou de pais para filhos, de geração em geração.

Ainda na procissão de Quinta-feira Santa deste ano, que ocorreu no passado dia 13 de Abril, vimos Irmãos da Santa Casa levando insígnias que no passado também foram transportadas por familiares.

É isto que dá uma mística à "Procissão dos Passos" com um significado muito especial para algumas famílias cerveirenses.

José Lopes Gonçalves

CERVEIRA NOVA" o seu jornal

FUNERAIS

EM SOPO

Foi a sepultar, para o Cemitério Paroquial de Sopo, **David Durão Gomes**, casado, de 77 anos, que residia no lugar da Igreja.

EM REBOREDA

José Otero Pereira, casado, de 65 anos, veio a sepultar para o Cemitério Paroquial de Reboreda.

Era natural de Reboreda, mas residia em França, onde faleceu.

EM CANDEMIL

Com 81 anos de idade, foi a sepultar, para o Cemitério Paroquial de Candemil, **Libório Joaquim Barbosa**, viúvo, que residia no lugar da Capela.

Também para o Cemitério Paroquial de Candemil, foi a sepultar **Jorge Barros da Rocha**, casado, de 64 anos, que morava no Largo da Pontelha.

EM COVAS

José Salvador Martins, casado, de 79 anos de idade, que morava no lugar de Trás-o-Lombo, foi sepultado no Cemitério Paroquial de Covas.

EM LOIVO

No Cemitério Paroquial de Loivo, foi sepultado **Amândio Brandão**, que residia no lugar de Sege-rém. Era natural da freguesia de Gondarém, viúvo, e tinha 92 anos de idade.

NA AMÉRICA

Foi sepultado, na América, **Joaquim Ferreira Almeida**, que era natural da freguesia de Covas.

Contava 74 anos, era casado e residia, há anos, nos Estados Unidos da América do Norte.

Às famílias de luto apresentamos sentidas condolências.

Idosos cerveirenses visitaram Aveiro

Com um percurso que passou pela Costa Nova, Barra, Vagueira, Vagos e Ílhavo, mais de três centenas de idosos do município de Vila Nova de Cerveira viajaram, no dia 28 de Abril, até à região de Aveiro, num passeio organizado e patrocinado pelas juntas de freguesia do concelho.

O grupo de seniores, que viajou em seis autocarros, almoçou na cantina de Santiago, pertencente à Universidade de Aveiro, altura em que entrou em acção um grupo de tocadores de concertinas.

Fim de semana gastronómico foi, em Cerveira, em 22 e 23 de Abril

Integrado nos "Domingos Gastronómicos", o concelho de Vila Nova de Cerveira viveu a sua jornada no fim de semana de 22 e 23 de Abril.

Houve diversas diversões alusivas ao acontecimento que trouxe a terras cerveirenses os apreciadores da culinária local, pessoas que deram bastante vida aos restaurantes que aderiram ao evento.

Como de costume, o principal atractivo da gastronomia local e que motivou maior procura foi o sável, com destaque para o "arroz de debulho", não obstante o peixe frito também ter marcado como uma iguaria.

E como não poderiam faltar, os "biscoitos de milho" deram a nota alta da doçaria local.

"Flagrantes Cerveirenses" benfeitora e criador

Na primeira página deste número de "Cerveira Nova" e na rubrica "Flagrantes Cerveirenses", apresentamos, junto ao busto da benfeitora Maria Luísa Abreu e Antas, João Alves Morais. A primeira foi a doadora, à Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira, do terreno para a construção do Lar de Idosos e o segundo foi o provedor que deu o impulso para a construção e entrada em funcionamento do edifício.

Já agora e como curiosidade é de referir que a Mesa da Misericórdia dessa altura era a seguinte: João Alves Morais, Fernando António Carvalho, Orlando José Gonçalves Pinto e Eduardo de Castro.

Espaços lúdico-pedagógicos criados para apoiar crianças desfavorecidas

Cumprindo aquele que é um dos seus objectivos, o projecto Descobrir Dinamizar, Desenvolver Cerveira (DDD) está a contribuir para a melhoria do processo de ensino/aprendizagem de crianças inseridas em agregados familiares sócio-económicos desfavorecidos, através de espaços de acompanhamento lúdico-pedagógicos, situados nas freguesias cerveirenses de Loivo e Campos. Estes espaços funcionam em horário pós-escolar e têm como principal objectivo promover um conjunto de actividades que proporcionem às crianças o desenvolvimento de competências, para além de constituírem um alicerce fundamental para a redução da taxa de abandono escolar, normalmente devido às dificuldades de aprendizagem que estes alunos sentem no dia-a-dia escolar.

Digno de realce, também, é o facto de este tipo de espaços de acompanhamento poder propiciar uma alteração dos métodos de estudo, tornando-o mais prático e mais lúdico. Tratando-se de alunos com necessidades educativas especiais ou dificuldades de aprendizagem, é imprescindível que estas crianças encarem o estudo de uma forma natural, através de diversos estímulos que fomentem a sua curiosidade.

Na freguesia de Loivo, é significativo o número de alunos oriundos de agregados familiares carenciados e que necessitam deste tipo de apoio, sendo que a dislexia, a hiperactividade e problemas do foro comportamental se apresentam como uma realidade de difícil resolução sem este género de iniciativas. Estes espaços estão muito bem equipados, nomeadamente com computadores, que facilitam o uso das novas Tecnologias da Informação e Comunicação, jogos pedagógicos e material relacionado com a expressão plástica.

Faleceu, aos 88 anos, José Augusto Costa Martins antigo presidente da Associação de Bombeiros e da extinta Casa do Povo de Vila Nova de Cerveira

No Cemitério Municipal de Vila Nova de Cerveira foi a sepultar, recentemente, José Augusto Costa Martins, de 88 anos, casado com Alvarina Leite Caldas Martins.

O falecido, que residia na Rua 25 de Abril, na sede do concelho cerveirense, foi funcionário, durante longos anos, da C.P., tendo exercido, após aposentação, os cargos de presidente da direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários e de presidente da direcção da extinta Casa do Povo, tendo, em ambas as instituições, desenvolvido um trabalho bastante meritório.

À família de luto apresentamos sentidas condolências.



Um registo, na noite de 15 de Abril, "da última ceia ao testemunho de Judas"



Foto Mota

Registamos, com esta imagem, uma flagrante da representação, pela Companhia "Comédias do Minho", "Da última ceia ao testemunho de Judas", realizada na sede do concelho de Vila Nova de Cerveira, na noite de 15 de Abril, nos diversos espaços previamente preparados para o efeito no centro histórico e no Castelo.

Uma acção religiosa que se integrou nas cerimónias da Semana Santa.

"Feira da Páscoa", em Cerveira, a maior de todas



Foi considerada a maior feira, em movimento de automóveis e de pessoas, de que há memória em Vila Nova de Cerveira.

A chamada "Feira da Páscoa", realizada no sábado 15 de Abril, registou uma grande participação de feirantes e de compradores vindos em número elevado da vizinha Espanha e da nossa região.

Para se ter uma ideia mais concreta do que foi a "Feira da Páscoa" bastará dizer que em certos pontos da sede do concelho as pessoas chegaram a ter dificuldades de movimentação e os automóveis estacionados, depois de encherem a vila e alguns pontos da freguesia de Lovelhe, chegaram a estar aparcados ao longo das bermas da E.N. 13.

SUGESTÕES E OUTROS REGISTOS

**PROCISSÃO DOS PASSOS
ATRAIU UM MAR DE GENTE**

Com muito brilho e grande acompanhamento de fiéis, realizou-se nesta vila, na Quinta-feira Santa, à noite, a secular procissão do Senhor Ecce Homo e do Senhor dos Passos, que reuniu grande número de devotos do concelho e localidades vizinhas, na qual os Irmãos da Santa Casa da Misericórdia acompanhavam, com as suas insígnias, os andores, estandartes, baluartes, tochas e empunhavam as lanternas.

O percurso desenvolveu-se no Centro Histórico da vila e terminou junto à Igreja Matriz. O deslumbrante préstito religioso, sempre muito bem organizado, percorreu os sete nichos, evocativos da morte e paixão de Jesus Cristo, espalhados pelas ruas da vila, para se ouvirem os cânticos melodiosos da Verónica, alusivos ao acto, personalidade vestida com manto roxo que simboliza uma das mulheres santas que acompanharam Jesus a caminho do Calvário, limpando-lhe o rosto coberto com suor e sangue, terminando com o sermão do encontro de Jesus com sua mãe. Como habitualmente, os moradores das ruas por onde passava a procissão embelezavam as janelas e sacadas com sírios.

Momento solene e de grande fé, esta comovente manifestação religiosa.

UM REPARO NO PASSEIO DA E.N. 13

No passeio da E.N. 13, no troço compreendido entre o Bairro Municipal e a Estação do Caminho de Ferro, encontra-se espalhado areão vindo da referida estrada que, além de causar mau aspecto, torna-se incomodativo para as pessoas que por lá circulam.

Gaspar Lopes Viana

Para breve a renovação da toponímia na freguesia de Sapardos

Está, para breve, a renovação toponímica na freguesia de Sapardos, faltando, apenas, alguns pormenores de ordem burocrática.

Além da identificação das ruas com novos nomes, com colocação das respectivas placas, também serão postos os denominados "números de polícia" nas portas ou sobre as portas dos imóveis.

Conferência e exposição na Gallaecia, em Cerveira

Francisco Portugal e Gomes vai, no dia 6 de Maio, realizar uma conferência no auditório-biblioteca Delmira Calado, na Escola Superior Gallaecia, em Vila Nova de Cerveira.

E até 21 de Maio, no mesmo estabelecimento de ensino, estará patente ao público a exposição intitulada "Francisco Portugal e Gomes - Arquitectura 1996-2005".

Teatro no Centro de Cultura de Campos

O Grupo Popular de Teatro de Carapeços apresentou no Centro de Cultura de Campos a peça "Amores e Des(Amores), perante uma razoável assistência que se mostrou agradada com o desempenho dos "actores" e com as caricatas situações que se iam desenrolando em palco, retractando cenas rocambolísticas, no seio de uma família em busca da felicidade.

Foi mais uma noite de animação cultural que o Centro de Cultura de Campos proporcionou aos sócios e à população em geral.

R.M.

Grande noite cultural no Centro de Cultura de Campos

O Orfeão Universitário do Porto, com o seu alargado repertório, marcou uma noite memorável no Centro de Cultura de Campos.

Todos aqueles que se deslocaram ao Centro de Cultura, e foram muitos, ficaram maravilhados com os diversos números apresentados, desde o folclore representativo de todas as nossas regiões, incluindo os Pauliteiros de Miranda e os Açores e a Madeira, à música ligeira, incluindo ritmos sul americanos, ao fado, aos jograis, aos grupos de cordas, aos grupos corais, sempre numa sequência agradável e com uma interpretação de superior qualidade!

A música, a cor, a jovialidade, a alegria contagiaram a plateia que, de pé, aplaudiu calorosamente esta simpática representação académica.

Está de parabéns o Centro de Cultura, estão de parabéns os que apoiaram esta iniciativa, como a Junta de Freguesia de Campos e a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, e estão de parabéns os que acorreram ao Centro de Cultura e tiveram o privilégio de se deliciarem com tão maravilhoso espectáculo proporcionado pelos nossos jovens universitários, sendo alguns deles do nosso concelho, que vieram até nós sem quaisquer contrapartidas, em prejuízo das suas próprias férias, para deambularem por terras do nosso distrito, divulgando a nossa música, as nossas tradições e a nossa cultura.

Bem hajam e continuem a Vossa formação e valorizando a Vossa Universidade.

Campos, Abril/06
R.M.

Actividades do Centro de Cultura de Campos - O rio mais atraente

No cumprimento do seu programa de actividades o Centro de Cultura de Campos mobilizou um razoável grupo de amigos que, com a preciosa colaboração do Agrupamento de Escuteiros de Campos, de alunos e professores do Colégio de Campos, do Lions Clube de Vila Nova de Cerveira, e o apoio da Junta de Freguesia de Campos e da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, meteram ombros à ciclópica tarefa da limpeza das margens do Rio Minho, na frente urbana da freguesia!

Recolheram-se dezenas de sacos de lixo que conspiravam o local, desde garrafas, plásticos, pneus e outros "monstros" que por ali abundavam.

Dizimaram-se "matagais impenetráveis", destruíram-se infestantes que atrofiavam árvores e arbustos e ainda se procedeu a uma poda parcial e selectiva de algum do arvoredo existente.

Numa extensão de quase meio quilómetro o rio ficou mais próximo, mais convidativo, mais "nosso", e como que suplicando para que as acções deste tipo prossigam, não só para que a população usufrua de todas as potencialidades que ele oferece, mas também para que aqueles que "abusam" do seu "silencioso acolhimento" o respeitem!

Todos quantos participaram nesta acção memorável se disponibilizaram para novas intervenções, de modo a que, no futuro, se possam equacionar outros aproveitamentos em prol da colectividade, quer seja com o aparecimento de uma verdadeira praia fluvial, quer seja com a instalação de equipamentos de um parque de lazer ou de merendas, ou o que for julgado mais útil e adequado para o aproveitamento de lugar tão privilegiado pela natureza!

De registar ainda o acolhimento dispensado pela Capitania do Porto de Caminha e pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte - Serviço Sub-Regional do Ambiente de Viana do Castelo.

Campos, 03/04/2006
R.M.

EDP ligou novo Posto de Transformação em Nogueira



A EDP concluiu e ligou à sua rede de distribuição um novo Posto de Transformação de energia eléctrica na freguesia de Nogueira.

Esta nova infra-estrutura eléctrica vem aumentar a potência disponível, permitindo melhorar a rede de distribuição existente, e, com isso, beneficiar directamente as populações dos lugares de Areia, Pedreira e Monte.

Desta forma, a EDP Distribuição veio resolver eventuais situações de quedas de tensão, garantindo uma melhoria significativa da qualidade de serviço a prestar aos seus clientes.

No acto de ligação do novo Posto de Transformação estiveram presentes representantes da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira e da EDP e o presidente da Junta de Freguesia de Nogueira.

"CERVEIRA NOVA" o seu jornal

CERVEIRA NOVA

DEPÓSITO LEGAL: 74184/94 / R.I.C.S.: 100 891

Proprietário:

Eduardo Jorge Creio da Costa Caldas
Travessa do Belo Cais, s/n.º
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA

Editor:

Aurora Conceição Ribeiro Creio C. Caldas
Travessa do Belo Cais, s/n.º
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
NIF: 144 609 150

Director: José Lopes Gonçalves

E-mail: director@cerveiranova.pt

Chefe de Redacção: José Lopes Gonçalves

Redacção, Assinaturas e Publicidade:

Travessa do Belo Cais, s/n.º
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone: 251 794 762 / Fax: 251 794 820
E-mail: geral@cerveiranova.mail.pt
administracao@cerveiranova.pt

Edição electrónica: <http://www.cerveiranova.pt>

Impressão:

Gráficas JUVIA
Gândara de Guillarei, S/N.º
GUILLAREI / 36720 TUI - Espanha

Tiragem desta edição: 1500 exemplares

Assinaturas:

Portugal - anuidade..... € 15,00
Estrangeiro - anuidade..... € 20,00

(Pagamento adiantado, em dinheiro, cheque, vale postal ou transferência bancária).

LOCAIS DE VENDA DO JORNAL "CERVEIRA NOVA" EM VILA NOVA DE CERVEIRA

BARBOSA, BOUÇA & FERREIRA DA COSTA, LDA.
Rua Queirós Ribeiro

PAPELARIA TALI
Largo do Terreiro

PAPELARIA EUREK@
Avenida 1.º de Outubro

FUNDADORES:

Firmino Puga Gonçalves Costa; Germano Lopes Cantinho; Inocêncio José Barbosa; Jaime Artur Amado Morgado; João Novais Alves; José Augusto Lopes Gonçalves; José da Encarnação Ramos Pereira Pedreira; José Henrique Paula Ferreira da Costa; Luís Pedro Pinto Barbosa; Manuel Bonifácio de Portugal Marreca Gonçalves Costa; Manuel Puga Gonçalves Costa; e Manuel da Purificação Rodrigues.

MEDALHA DE MÉRITO CONCELHIO

GUERREIRO & MARTINS, L.DA

CONTABILIDADE

(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 16
1169-095 LISBOA
Telefone: 218 850 439
Fax: 218 850 771

A. COUTO GUERREIRO, L.DA
Compra e Venda de Propriedades

(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 16
1169-095 LISBOA
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771

SUMÁRIO DA REUNIÃO**Ordem do Dia****Órgão Executivo**

- Aprovação da acta da reunião de 8 de Março

Serviços Municipais

- Dívidas de água – Caducidade – Informação
- Deliberações da Assembleia Municipal

Rendas e Concessões

- Feira semanal – Pedro Nuno Costa Trindade – Pedido de transmissão de lugar
- Feira semanal – Perda de lugar – Joaquim Pereira Fernandes – Pedido de reapreciação

Associações Culturais, Desportivas e Humanitárias

- Projecto Núcleo de Desenvolvimento Cultural – Patrocínio XI Bienal Internacional de Arte de Vila Nova de Cerveira ao abrigo da lei do mecenato cultural
- Associação Desportiva e Cultural da Juventude de Cerveira – Novos órgãos sociais

Centros Sociais e Paroquiais

- Santa e Real Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira – Quadra Pascal – Pedido de apoio
- Fábrica da Igreja Paroquial de Covas – Pedido de subsídio para obras de requalificação da Capela de S. Sebastião e espaço envolvente
- Fábrica da Igreja Paroquial de Candemil – Pavimentação do adro/pedido de subsídio

Requerimentos de Interesse Particular

- OREM – Organizações de Espectáculos Musicais, Lda – Abertura no dia 11 de Março – Ratificação de despacho

Expediente e Assuntos Diversos

- Presidência da República – Museu da Presidência da República
- IPA – Instituto Português de Arqueologia – Relatório dos trabalhos arqueológicos (acompanhamento) realizados no âmbito do projecto “Parque Eólico de S. Paio e Ligação à Rede Eléctrica Nacional (REN)” – Vila Nova de Cerveira
- Targa Clube – Rallye Vila Nova de Cerveira – Rallye das Artes/V.N.Cerveira - 2006
- FPAK – Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting – Rallye Vila Nova de Cerveira 2006 e Rallye das Artes/Vila Nova de Cerveira 2006
- Região de Turismo do Alto Minho – Domingos Gastronómicos 2007
- Região de Turismo do Alto Minho – Fusão RTAM/RTVM
- Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil – Comando Distrital de Operações de Socorro de Viana do Castelo – Desempenho de funções – Apresentação
- Unidade Empresarial do Vale do Minho – Unidades de Acompanhamento e Coordenação (UAC) – Processo de candidatura de cinco áreas de intervenção do Vale do Minho
- Acção Social/Michael Sanches de Araújo
- Resumo diário de tesouraria
- Aprovação da acta em minuta
- Período de intervenção aberto ao público

VILA NOVA DE CERVEIRA REPLETA DE VISITANTES NO FIM-DE-SEMANA GASTRONÓMICO

O fim de semana gastronómico do sável e dos biscoitos de milho trouxe a Vila Nova de Cerveira, conhecida pela “Vila das Artes”, milhares de pessoas do norte de Portugal e da Galiza, contribuindo, desta forma, para que esta iniciativa promovida pela Região de Turismo do Alto Minho e autarquia local resultasse numa jornada de sucesso para o concelho.

Os restaurantes participantes na edição deste ano não tiveram mãos a medir face à afluência de visitantes enquanto o centro histórico apresentava uma moldura humana assinalável que deambulava pausadamente pela marginal do rio Minho, terreiro e artérias adjacentes, entretendo-se nos espaços públicos e ocupando as esplanadas dispersas pela localidade.

No sábado, um dia muito concorrido na vila graças à feira semanal, ganhou um alento suplementar com a animação dos bombos e com o III Tuning Cerveira Show que reuniu no Castelhinho milhares de pessoas para ver as “máquinas de quatro rodas” e assistir aos concursos e espectáculos que “entraram” pela noite dentro.

Nesse dia, teve lugar no auditório da biblioteca



municipal a apresentação da publicação “Artes – Pescadores e Espécies do Rio Minho”, da autoria de Castro Guerreiro. Um livro que, no entender do presidente da autarquia, José Manuel Carpinteira, revela a importância que o rio representou para gerações de cerveirenses tanto no plano social como económico.

No domingo, cerca de uma centena de participantes do Tuning realizaram, durante a manhã, um desfile pela localidade, mostrando, por onde passavam, a estética, a sonoridade e a alegria que caracteriza estes eventos. À tarde, o vira minhoto e outras danças marcaram presença no auditório municipal para contentamento do público que respondia à actuação dos grupos com aplausos demorados.

De referir que, no domingo, tanto o Aquamuseu do Rio Minho como o Museu da Bienal de Arte de Cerveira e o Convento de S. Paio tiveram “lotação esgotada”, uma vez que os clientes dos restaurantes participantes tinham entrada gratuita naqueles espaços culturais. “Nuestros hermanos” não se fizeram de rogados e aproveitaram a deixa, juntando o útil ao agradável.

PLANO SOCIAL PARA APOIAR JOVENS E IDOSOS DO CONCELHO

(Documento, em vigor até finais deste ano, prevê, além da realização da II Feira da Saúde e da II Mostra de Arte Infante-Juvenil o lançamento do cartão do idoso e a abertura de uma creche na zona industrial)

O plano de acção do Conselho Local de Acção Social (CLAS) de Vila Nova de Cerveira, no terreno até finais do presente ano, prevê a realização de múltiplas actividades em diferentes sectores, cujo objectivo geral consiste no apoio psico-social da população jovem e idosa do concelho.

Dividido em cinco eixos prioritários de intervenção (Equipamentos Sociais; Educação, Formação, Emprego e Cultura; Saúde e Dependências; Transportes, Acessibilidades e Floresta; e Associativismo), o documento teve em consideração o diagnóstico social e baseou-se nos objectivos e estratégias defendidas pelos parceiros no Plano de Desenvolvimento Social.

No eixo “Equipamentos sociais”, além do apoio dispensado ao Lar de idosos de Reboreda com a conclusão da obra e apetrechamento dos espaços, está previsto o lançamento do cartão do idoso com consequentes benefícios ao nível do consumo. Neste momento, trabalha-se na elaboração do respectivo regulamento.

Neste capítulo, destaque ainda para a construção de uma creche na zona industrial que permitirá receber 60 crianças entre os 4 meses e os três anos, aumentando as competências parentais e facilitando uma maior inserção da mulher no mercado de trabalho.

Em relação ao eixo “Transportes, acessibilidades e floresta” pretende-se caminhar na diminuição das barreiras arquitectónicas através da identificação de infra-estruturas e equipamentos limitadores e sensibilização junto das entidades competentes para a minimização das situações identificadas.

No âmbito da acção “Cerveira mais verde” está

prevista uma vigilância mais cuidada e atenta da mancha florestal concelhia. Para o efeito, os parceiros responsáveis procurarão aumentar o número de bombeiros voluntários, apostando, ao mesmo tempo, em acções de formação preventivas adequadas à realidade topográfica local.

Além da realização da II Mostra de Arte Infante-Juvenil, iniciativa vocacionada para a valorização artística dos alunos, o eixo “Educação, Formação, Emprego e Cultura”, privilegia, entre outros aspectos, a melhoria das competências pessoais, sociais e profissionais dos desempregados, articulando as sessões de procura de emprego com aulas de iniciação à informática.

No capítulo dedicado à “Saúde e Dependências”, está programada a realização da II Feira da Saúde, no mês de Maio, a avaliação das necessidades na área da deficiência e campanhas de sensibilização junto dos jovens, alertando-os para comportamentos de risco em relação às dependências e à sexualidade.

No eixo “Associativismo” destaca-se o concurso “O jovem sonha e a obra nasce”, cujo objectivo incide na motivação dos jovens para valores associativos, a implementação da semana da juventude, e a criação do Conselho Municipal da Juventude.

Além destes cinco eixos de intervenção prioritária, existem mais quatro eixos transversais, todos eles apostados em valorizar a componente social e afectiva do concelho, bem como um conjunto de acções de formação que tem início, em Maio, sob o lema “Saber Proteger”, da responsabilidade do Gabinete Técnico Florestal.

CN - 2.ª Publicação - Edição n.º 794, de 05/05/2006

**ANÚNCIO / EDITAL
CONVOCAÇÃO DE CREDORES E VENDA
POR MEIO DE PROPOSTA DE CARTA FECHADA**

Manuel José Romeu Galamba Ramalho, Chefe do Serviço de Finanças do concelho de Vila Nova de Cerveira.

Faz saber que por este Serviço de Finanças correm éditos de vinte dias, contados da publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos, bem como os sucessores não habilitados dos preferentes do **JOSÉ LUÍS GOMES CORREIA**, contribuinte número 159704995, com domicílio fiscal no lugar VAL DA CAL, freguesia de MENTRESTIDO, concelho de Vila Nova de Cerveira, para no prazo de 15 dias, posterior aos éditos, reclamarem os seus créditos referentes ao processo executivo número 2356199901000640.

Mais faz saber, que às **10:00 horas do dia 09 de Junho de 2006**, neste Serviço de Finanças, se há-de proceder à venda judicial, por meio de proposta em carta fechada, nos termos do artigo 248º e seguintes do Código de Procedimento e Processo Tributário, dos bens abaixo designados e penhorados a **JOSÉ LUÍS GOMES CORREIA**, contribuinte número 159704995, com domicílio fiscal no lugar VAL DA CAL, freguesia de MENTRESTIDO, concelho de Vila Nova de Cerveira, no processo de execução fiscal nº 2356199901000640, para pagamento de dívidas ao ex-IROMA, no montante de € 774,09 (setecentos e setenta e quatro euros e nove cêntimos), acrescido das custas e juros legais.

VERBA ÚNICA

Loja destinada a comércio, com a área coberta de 60m², fracção do Edifício Ilha dos Amores sita na Rua D. Manuel I, na freguesia e concelho de Vila Nova de Cerveira, pertencente ao corpo quinto: 3.ª loja a contar do sul, tem acesso à via publica através de portas próprias e independentes. Artigo matricial n.º 746 - 5AJ, descrita na Conservatória do Registo predial sob o n.º 107/190886-AAAAAJ..

São por este meio convidadas todas as pessoas interessadas em apresentar as suas propostas em carta fechada, neste Serviço de Finanças até à hora e dia indicados.

A abertura das propostas terá lugar no dia e hora acima designados, pelo que as mesmas deverão ser apresentadas

neste Serviço de Finanças até àquela hora, indicando, exteriormente, o processo a que respeita.

O valor base para a venda é de 26.292,00 EUR (vinte e seis mil, duzentos e noventa e dois euros) calculado nos termos do n.º 2 do art. 250 do CPPT.

Se o preço mais elevado for oferecido por dois ou mais proponentes abrir-se-á logo licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes de maior preço, pode esse cobrir a proposta dos outros e, se nenhum quiser estiver presente ou nenhum quiser cobrir a proposta dos outros, procede-se a sorteio para determinar a proposta que deve prevalecer

É fiel depositário o **JOSÉ LUÍS GOMES CORREIA**, contribuinte número 159704995, com domicílio fiscal no lugar VAL DA CAL, freguesia de MENTRESTIDO, concelho de Vila Nova de Cerveira, que mostrará os bens para poderem ser examinados.

A abertura das propostas terá lugar no dia e hora acima designados, pelo que as mesmas deverão ser apresentadas neste Serviço de Finanças até àquela hora, indicando, exteriormente, o processo a que respeita.

E para constar o presente, e outros de igual teor, vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu Duarte Manuel Pereira Fernandes, Técnico de Administração Tributária Adjunto, servindo de escrivão o subscrevi.

VILA NOVA DE CERVEIRA, 07 de Abril de 2006

O CHEFE DO SERVIÇO DE FINANÇAS

a) - Manuel José Romeu Galamba Ramalho

O ESCRIVÃO

a) - Duarte Manuel Pereira Fernandes

CN - 2.ª Publicação - Edição n.º 794, de 05/05/2006

**ANÚNCIO/EDITAL
CONVOCAÇÃO DE CREDORES E
VENDA POR MEIO DE PROPOSTA
DE CARTA FECHADA**

Manuel José Romeu Galamba Ramalho, Chefe do Serviço de Finanças do concelho de Vila Nova de Cerveira.

Faz saber que por este Serviço de Finanças correm éditos de vinte dias, contados da publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos, bem como os sucessores não habilitados dos preferentes do executado **MANUEL ESTEVEZ MUNOZ**, contribuinte número 207770409, com residência fiscal no LUGAR DE SOBREIRO, freguesia de CAMPOS, concelho de Vila Nova de Cerveira, para no prazo de 15 dias, posterior aos éditos, reclamarem os seus créditos referentes ao processo executivo número 2356200101001990.

Mais faz saber, que às **10:00 horas do dia 05 de Junho de 2006**, neste Serviço de Finanças, se há-de proceder à venda judicial, por meio de proposta em carta fechada, nos termos do artigo 248º e seguintes do Código de Procedimento e Processo Tributário, do bem abaixo designado e penhorado a **MANUEL ESTEVEZ MUNOZ**, contribuinte número 207770409, no processo de execução fiscal nº 2356200101001990, para pagamento de dívidas ao Estado respeitantes a IVA, no montante de € 19.885,13 acrescido de juros de mora e custas processuais.

VERBA ÚNICA

Prédio urbano, destinada a moinho negreiro, com a área de 26m² de superfície coberta, sito no lugar do RIO, a confrontar de Norte com Baldio, Sul com Baldio, Nascente com Delfim José Correia Pontedeira e Poente Rio ou regato, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Campos, concelho de Vila Nova de Cerveira sob o artigo 229, com o valor patrimonial de € 515,48. Este prédio encontra-se descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira sob o n.º 00477/060492.

É fiel depositário o executado antes mencionado, que mostrará os bens para poderem ser examinados.

O valor base para a venda é de € 1.575,00 (mil quinhentos e setenta e cinco euros) calculado nos termos do n.º 2 do art. 250 do CPPT.

Se o preço mais elevado for oferecido por dois ou mais proponentes abrir-se-á logo licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes de maior preço, pode esse cobrir a proposta dos outros e, se nenhum quiser cobrir a proposta dos outros, proceder-se-á a sorteio para apurar a proposta que deve prevalecer.

A abertura das propostas de carta fechada terá lugar no dia e hora acima designados, pelo que as mesmas deverão ser apresentadas neste Serviço de Finanças até àquela hora, indicando, exteriormente, o processo a que respeita.

E para constar o presente, e outros de igual teor, vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu Duarte Manuel Pereira Fernandes, Técnico de Administração Tributária Adjunto, servindo de escrivão o subscrevi.

VILA NOVA DE CERVEIRA, 07 de Março de 2006

O CHEFE DO SERVIÇO DE FINANÇAS

a) - Manuel José Romeu Galamba Ramalho

O ESCRIVÃO

a) - Duarte Manuel Pereira Fernandes

** Armadores
* Funerais
* Transladações*

Agencia Funerária António Guerreiro, Lda

Telefone - 251 795 256 / 251 795 257 / 251 795 258 / 251 795 259 / 251 795 260 / 251 795 261 / 251 795 262 / 251 795 263 / 251 795 264 / 251 795 265 / 251 795 266 / 251 795 267 / 251 795 268 / 251 795 269 / 251 795 270

GRUPO OPTI-VISÃO

Teste a sua visão

OPTIMINHO

Livraria e Papeleria TALI AGENTE DA Rede Expressos

Venda de bilhetes INTERNACIONAIS e para: Cerveira/Lisboa/Coimbra/Porto/Viana do Castelo/Monção

Largo do Terreiro (frente à Igreja Matriz)
4E20-286 Vila Nova de Cerveira - (Telef.: 251 794 0361)

Franco & Fernandes, Lda.

VENDA DE PNEUS E ACESSÓRIOS P/ AUTOMÓVEIS
MUDANÇAS DE ÓLEO / ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES
SERVIÇOS DE MECÂNICA / PROMOCÇÕES

Lugar das Falas
4920-061 GONDARÉM (VNCerveira)
Telefona: 251 795 562

Churrascaria "O ESCONDIDINHO"

Especialidades em grelhados e caça / Carnes exóticas
Costeletas de crocodilo / Bifes de canguru
Bifes de avestruz / Nacos de veado / Nacos de javali

AR CONDICIONADO
AQUECIMENTO CENTRAL
ESMERADO SERVIÇO
BOM AMBIENTE

Chamosinhos, 37 / SÃO PEDRO DA TORRE
Telefones: 251 839 256 e 251 837 770

NÃO ACEITAMOS RESERVAS DE MESAS

**Leia, assine e divulgue
"CERVEIRA NOVA"**

AUTO RIO AVALADE

COM MAIS DE 25 ANOS DE EXISTÊNCIA
Gerência de Salvador Brandão e Filhos
AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS
COMPRA, VENDA E TROCA
FACILIDADES DE PAGAMENTO ATÉ 80 MESES
GARANTIA

VALENÇA DO MINHO
Lugar de Corguinhas, Lote 1
4930 GANDRA VLN

Telef. e Fax: VALENÇA DO MINHO - 251 822 828
SEDE - LISBOA - 218 487 814
FILIAL - LISBOA - 218 482 206

FARMÁCIA CERQUEIRA

Ao seu dispor

Rua Queirós Ribeiro, 23-25
Telef.: 251 795 291 / Fax: 251 795 285
4920-289 VILA NOVA DE CERVEIRA

ÚLTIMA CEIA

OU CEIA DO SENHOR. O que lhe vem à mente quando houve a expressão, ÚLTIMA CEIA?

Talvez muitos, pensarão no famoso afresco existente em Milão - Itália, pintado por esse genial "pintor" Leonardo d' Vinci (1452-1519). Na realidade, no decorrer do tempo a "Última Ceia", tem sido um tema popular para artistas, pintores, escritores e músicos.

No entanto, o que é essa Ceia e qual o seu significado para os que viveram e vivem na nossa Era?. Essa ceia, também chamada Ceia do nosso Senhor Jesus Cristo, é a última refeição que o Nosso Senhor comeu com os seus fiéis seguidores.

No decorrer dos Séculos muitos sacrificaram a vida em favor dos que achavam ser esse sacrifício, uma causa justa e digna. Algumas dessas mortes beneficiaram muitas pessoas por determinado tempo, porém, esse sacrifício hoje, será possível?.

Vejam os que está a acontecer no nosso país terra que foi ordeira, de homens bons, no entanto, há sempre um senão. Há aqueles em que a vida do seu semelhante nada vale, nada representa neste Mundo destabilizado. Muitos sacrificados ainda na flor da idade, por esses vândalos à solta.

É chocante o que diariamente vemos pelos meios de comunicação social. O Mundo sem saída. E neste rol que vemos esse Iraque, terra por onde andou Jesus Cristo, totalmente doente, mortes selvagens, sem regra, sem humanidade, apenas matar, não importa que sejam velhos, mulheres, crianças. As razões?.

Ainda no nosso País, mata-se sem piedade, com requinte de crueldade. Recente mente todos vimos, esse infeliz ser humano, marginalizado pela sociedade, a ser brutalmente assassinado por determinados jovens, cujas idades variam entre os 13 e 16 anos. Esses miúdos não serão também vítimas da sociedade?. O seu passado, diz-nos que sim. Esta realidade, estes valores doentios, as entidades governamentais, terão de estudar a melhor forma de casos como estes, jamais se repetirem.

Jesus Cristo ofereceu voluntariamente a sua Vida humana perfeita, como sacrifício por todos nós. Assim, a Vida humana está nas mãos de Deus e nunca na mãos desses maléficis indivíduos.

Há uma História comovente de um homem que compareceu perante Deus, de coração despedaçado pela dor e pela injustiça existente no Mundo. Meu Deus, diz o homem: - vens à Terra para nos ajudar?. Deus respondeu: já o fiz, mandei-te a Ti. Quando contamos esta verdade aos nossos netos, temos de lhes dizer, que cada um de nós foi enviado para ajudar os outros a reparar os males desse Mundo e nunca o contrário.

S. Pestana de Carvalho
(Afife)

FICO ALIVIADA

No meu pensamento
Que sou poetisa
Mas ser poeta
Não é só rimar
Ser poeta é ter palavras
Que se possam expressar
É sentir
Alegria e Tristeza
Dor da beleza
É ter a certeza
É saírem do peito
É o que sente meu coração
E ponho-me a pensar
Poetisa eu?
Não, mas como não?
Se tantas vezes
Me distingo se sou ou não
Deus dá-me veias
Dá-me inspiração
Para cantar, recitar
Amar os que não são amados
Eu faço versos, poemas
Porque me inspira
Amor, carinho
E fico aliviada

Judite Carvalho
(Cerveira)



GOULART MEDEIROS

O Primeiro de Maio

O primeiro de Maio já foi um dia de luta e resistência operária. Neste dia os trabalhadores saíram às ruas para reivindicar seus direitos através da acção directa popular. Durante muito tempo o dia do trabalhador foi marcado por inúmeras manifestações populares e também pela forte repressão estatal e burguesa contra os movimentos sociais combativos.

O primeiro de Maio tem sua origem enraizada na AIT (Associação Internacional dos Trabalhadores). Os trabalhadores ligados a AIT, tinham a proposta de declarar um dia de luta pela jornada de oito horas de trabalho. Mas os acontecimentos de Chicago no ano de 1886, que deram o verdadeiro significado do primeiro de Maio.

No século XIX as condições da classe trabalhadora eram terríveis. As condições de trabalho eram mínimas, a jornada diária era exaustiva e sub humana, crianças e mulheres grávidas eram obrigadas a trabalhar. Com toda essa situação de extrema exploração dos trabalhadores e o avanço de ideias socialistas, muitas associações e sindicatos autónomos de operários começaram a surgir e a reivindicar melhores condições de trabalho e a jornada de oito horas diárias.

No dia 1º de Maio de 1886 milhares de trabalhadores de Chicago e de outras cidades dos EUA saíram às ruas cobrando seus direitos. No dia 4 de Maio em nova manifestação, uma explosão de uma bomba serve como desculpa para uma violenta repressão contra os trabalhadores. A repressão deixa mais de cem mortos e dezenas de operários e anarquistas são presos. Dos trabalhadores presos,

August Spies, topógrafo de 32 anos, Adolf Fischer topógrafo de 31 anos, George Engel topógrafo de 51 anos, Ludwig Lingg, carpinteiro de 23 anos, Michael Schwab, encadernador de 34 anos, Samuel Fielden, operário têxtil de 39 anos e Oscar Neeb seriam julgados e condenados. Um dos oradores do comício operário que não foi preso durante a repressão, e se apresentou voluntariamente na polícia, declarou: "Se é necessário subir também ao cadafalso pelos direitos dos trabalhadores, pela causa da liberdade e para melhorar a sorte dos oprimidos, aqui estou". Quatro dos trabalhadores foram mortos (enforcados) e os demais executados no dia 11 de Novembro de 1887. Augusto Spies declarou, antes de morrer: "Virá o dia em que o nosso silêncio será mais poderoso que as vozes que nos estrangulais hoje".

Esse episódio trágico que deu origem ao significado do 1º de Maio mostra como a Burguesia através do Estado tratou os trabalhadores, quando estes se encontram organizados e dispostos a lutar pelos seus direitos e pela sua emancipação. Durante muitos anos as manifestações combativas e a repressão continuaram no dia do trabalhador. Actualmente a realidade dos trabalhadores não é muito diferente. Sem tecto, desempregados, estudantes, domésticas e todo o conjunto da classe trabalhadora ainda sofrem os efeitos nefastos do sistema capitalista, que agora se apresenta na sua versão neo liberal. Mesmo com a exploração contínua e actualizada do sistema capitalista, o sentido de resistência e luta do 1º de Maio anda meio perdido e vemos a maioria dos movimentos sociais e sindicatos realizando festas e eventos para divertir os trabalhadores neste dia que tratam apenas como mais um feriado.

PATRIOTISMO

No quotidiano todos gostamos de nos dar bem com os vizinhos, mas isso não impede de os proibir de entrarem em nossas casas e tentarem o que se chama ingerência no nosso espaço.

Vem isto a propósito de que certas individualidades pensam e tentam convencer os portugueses de que a peleja entre D. Afonso Henriques e D. Teresa, na batalha de S. Mamede, em 1128, a morte do conde Andeiro atribuída ao Mestre de Avis, por volta de 1383, e a capitulação de Miguel de Vasconcelos aliada à rendição da duquesa de Mantua perante os conjurados de 1640, foi um desperdício, pois nos dias de hoje se fôssemos espanhóis estaríamos melhor, esquecendo-se esses falsos patriotas que não fora a incúria e o oportunismo de gente da sua laia não estaríamos nesta situação difícil.

A abertura das fronteiras a toda a espécie de bens e serviços veio trazer dificuldades para a indústria, pesca, agricultura e até ao comércio tradicional senão a outros sectores válidos na nossa economia que aliado ao aumento de impostos asfixiou sectores chave.

Anuncia-se para breve o fecho de centros de saúde, de hospitais e por arrasto maternidades com maior incidência no interior e nas zonas fronteiriças o que leva principalmente as parturientes a deslocarem-se ao país vizinho. Ironicamente a partir daí talvez se pudesse registar os recém nascidos no país irmão e quem sabe fazer a matrícula dos mesmos nas escolas de lá para em vez de aprenderem a língua de Camões optarem pela de Cervantes. Assim, os vendilhões da pátria ficariam satisfeitos e até poriam a troco de algumas moedas bandeirinhas não portuguesas nas varandas.

Coelho do Vale
(Damaia, 2006-04-20)

Intenções do Governo para a rede de cuidados primários de saúde no distrito de Viana do Castelo

Sobre o assunto em título, o Deputado Honório Novo, do PCP, apresentou ao Presidente da Assembleia da República o seguinte requerimento:

"Tem vindo a ser amplamente divulgada a intenção governamental de encerrar diversas instalações e infra-estruturas afectas ao Serviço Nacional de Saúde. É o caso mais conhecido das maternidades, mas será também o caso de centros e extensões de saúde, reduzindo de forma inaceitável a oferta de cuidados primários de saúde, elemento estrutural do Serviço Nacional que durante muitos anos foi construído e desenvolvido para dar seguimento ao que está preceituado constitucionalmente (mormente no artigo 64º da CRP) para assegurar o pleno acesso a cuidados de saúde.

Importa, no que respeita ao Distrito de Viana do Castelo, ter uma noção exacta das consequências práticas que pode acarretar a concretização de uma tal orientação política. Até porque, de forma bem evidente, o acesso a um serviço público de qualidade não é contraditório, bem pelo contrário, com um serviço público de proximidade.

Por isso, e ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais em vigor, solicito ao Governo que, por intermédio do Ministério da Saúde me seja prestada a seguinte informação:

1. No Distrito de Viana do Castelo, quantos Centros de Saúde pensa o Governo encerrar durante este ano e durante toda a legislatura? E quantos pretende abrir? Em que locais pensa fechar e/ou abrir centros de saúde?
2. No Distrito de Viana do Castelo, quantas extensões ou postos de saúde pensa o Governo encerrar durante este ano de 2006 e durante toda a legislatura? E quantos pretende abrir? Em que locais pensa fechar e/ou abrir extensões ou postos de saúde no Distrito de Viana do Castelo?"

Cristina Cancela
Solicitadora

Edifício Ilha dos Amores / Praça de S. Cipriano
(entrada por trás da florista "Berço das Flores")
4920-270 VILA NOVA DE CERVEIRA
Tel./Fax: 251 794 345



AUTO JULIEN
De: JOSÉ GUERREIRO & GUERREIRO, LDA.

OFICINA DE MECÂNICA
REPARAÇÃO DE TODAS AS MARCAS
Especialista em: AUDI, VW, SEAT E SKODA

Rio Torto / 4930-258 FONTOURA (Valença)
Telefone e Fax: 251 825 027
Telemóveis: 91 934 07 90 / 93 354 12 75 / 96 560 50 40

PALAVRA DE DEUS

POR: Manuel Venade Martins (Pastor Evangélico)
E-mail: pastorvenade@yahoo.com / www.igrejaemanuel.org

Vede, não desprezeis algum destes pequeninos, porque eu vos digo que os seus anjos sempre vêm a face do meu Pai que está nos céus. Porque o filho do homem veio salvar o que se tinha perdido. (S. Mateus, 18:10-11)

COMENTÁRIO

(2006-05-B)

VEIO BUSCAR E SALVAR

Sabemos que há tanta gente no mundo que não liga importância alguma ao nascimento daquele que deixou o seu lar de Glória para vir à Terra com a missão de nos salvar, expiar o nosso pecado com a Sua própria vida.

Tudo serve de pretexto para festejar, mas só para comerem, beberem e darem prendas uns aos outros. O Senhor Jesus, esse continua de fora, batendo à porta, à espera de ser aceite e reconhecido como Salvador e Senhor de cada um.

É verdade, isto impressiona! Tanta gente que vive descuidada quanto à sua Salvação. Nós, que já somos do Senhor, podemos testemunhar, por experiência própria, como Jesus é realmente maravilhoso, como é misericordioso. Como Ele pode salvar e transformar o maior pecador numa alma restaurada, útil a Deus e ao próximo. E como Ele implanta no nosso coração uma alegria e uma paz que o mundo não pode dar e nem compreende.

Sabe o que lhe digo, em face do que vejo, tantas pessoas com necessidade de conhecerem a Jesus e terem um encontro pessoal com Ele para Salvação e bênção diária e vida Eterna no Céu, sinto um desejo irresistível de O servir mais e melhor, fazendo a Sua vontade. E você, como crente, sabe qual é a grande vontade do Senhor para a humanidade? A vontade de Deus é que todos os homens se salvem e venham ao conhecimento da verdade. (1.ª Timóteo 2:4).

Jesus vive em seu coração? Jamais esquecerei aquele dia, quando aceitei Jesus, o Filho de

Deus, na minha vida, no meu coração. Também ganhei a minha esposa para Jesus. Oh, que alegria e paz entrou no meu coração! Para mim, mudou tudo, minha vida toda foi alcançada por este amor. Como é admirável esta obra Salvadora de Jesus! Como Ele pode transformar uma vida inútil e impraticável, uma vida cheia de vícios horríveis, de pecados nojentos. Ele faz de nós novas criaturas, vidas novas. Como no começo, tudo está lindo e maravilhoso! Vale a pena viver esta vida!

Mas o que acontece com os anos? O amor para Jesus começa a diminuir e outras coisas ficam mais interessantes. Com que vontade li, cada dia, a minha Bíblia e, constantemente, tive comunhão com o meu Senhor e Salvador. Quase não podia esperar o domingo para ir à igreja ouvir e cantar os lindos hinos e escutar o que o pregador tinha a falar para mim da Palavra de Deus. Longe de mim criticar este pregador porque senti fome e sede destas mensagens, mesmo tão simples e humildes.

Jesus vive em meu coração! Tive de pedir perdão, foi preciso me humilhar diante de Jesus e dos homens e arrumar a minha vida. E a paz voltou ao meu coração. Jesus vive em seu coração? Ele pode usar seus olhos, seus ouvidos, sua boca, suas mãos, seus pés? Você já entregou a direcção de sua vida para Ele? Só assim você terá uma vida de valor.

Leitor: quão breve é a sua vida. Afaste-se do mau caminho e converta-se a Jesus Cristo. Não terá, então, mais receio da morte e verá sempre uma luz

no final da vida! Será recebido na Eternidade e permanecerá perpetuamente junto de Cristo! Que Deus o ajude!

IMPORTANTE AVISO

Se o amado leitor, depois de ler este comentário, sente em seu coração prosseguir este caminho, que não é outro, na verdade, senão em seguir ao Senhor Jesus Cristo como seu Salvador pessoal, visite uma igreja Evangélica, de preferência Pentecostal, perto da sua área de residência. Também pode contactar comigo através dos telefones 251 823 463 (Portugal) ou 001 631 666 9238 (E.U.A.), ou, ainda, com o nosso representante em Portugal, o Sr. Guilhermino Trancoso, pelo telefone 251 839 000.

Se desejar, pode visitar o nosso web site na Internet: <http://www.igrejaemanuel.org>

Nosso e-mail: pastorvenade@yahoo.com
Ou escrever para:
ASSEMBLEIA DE DEUS EMANUEL
14, Connecticut Ave.
BAY SHORE - NY 11706
U.S.A.

Cerveira Nova - Edição n.º 794, de 05/05/2006

Maria Gabriela Correia Pereira Baptista

NOTÁRIA

CARTÓRIO NOTARIAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de dezanove de Abril de dois mil e seis, lavrada de fls. 81 a fls. 82 verso, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Dezasseis-E, deste Cartório, **Fernando Manuel Gomes da Silva**, N.I.F. 106 223 399, titular do B.I. nº 3252129, emitido em 13.12.2000, pelos S.I.C. de Viana do Castelo e mulher **Maria Edviges Barbosa Esteves**, N.I.F. 111 810 337, titular do B.I. nº 5786182, emitido em 05.04.2006, pelos S.I.C. de Viana do Castelo, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Mentrestido, concelho de Vila Nova de Cerveira, onde residem no lugar de Cheira, declaram, que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

Prédio rústico, composto por terreno de cultura com a área de quinhentos metros quadrados e barracão para recolha de alfaias agrícolas, com a área coberta de cento e vinte metros quadrados, sito no lugar de Cheira, freguesia de Mentrestido, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte com estrada camarária, do sul e do poente com monte baldio e do nascente com João Batista Fernandes, **OMISSO** na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, inscrito na respectiva matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 1.661, com o valor patrimonial tributário de **29,68 €** e o valor atribuído de quinhentos euros.

Que entraram na posse do indicado prédio no ano de mil novecentos e oitenta e cinco por compra, que não chegou a ser titulada, feita à Junta de Freguesia de Mentrestido, pelo que há mais de vinte anos que o possuem, sem interrupção, nem ocultação de quem quer que seja.

Que tal posse tem sido mantida e exercida em nome próprio, de boa-fé, ininterrupta e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas e sem oposição, nem violência de quem quer que seja, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, cortando o mato, cultivando-o, regando-o, colhendo os correspondentes frutos e rendimentos, armazenando as alfaias, pagando as contribuições que sobre o citado prédio incidem agindo, assim, quer quanto aos encargos, quer quanto à fruição por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, ao praticarem os diversos actos de uso, fruição, posse e defesa de propriedade, na convicção de que não lesam, nem nunca lesaram quaisquer direitos de outrem.

Que, assim, tem a sua posse sobre o indicado prédio vindo a ser contínua, pública e pacífica, factos que integram a figura jurídica de usucapião, que invocam.

Que, nestes termos, adquiriram o mencionado prédio por **usucapião**, não tendo dado o modo de aquisição, título que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

ESTÁ CONFORME E CONFERE COM O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA.

Cartório Notarial, dezanove de Abril de dois mil e seis.

A Notária,

a) - Maria Gabriela Correia Pereira Baptista

Sopo - Vila Nova de Cerveira

DAVID DURÃO GOMES

(Faleceu em 7 de Abril de 2006)

AGRADECIMENTO



A FAMÍLIA, profundamente sensibilizada com as imensas provas de carinho e amizade que lhe manifestaram por ocasião do falecimento e funeral do seu ente querido, vem, por este **ÚNICO MEIO**, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor ou que, por qualquer

outro modo, lhe tenham manifestado pesar.

Agradece igualmente a todos que com a sua presença honraram a eucaristia da Missa do 7.º Dia em sufrágio da alma do saudoso extinto.

Agência Adriano / Arão - Valença

Vila Nova de Cerveira

JOSÉ AUGUSTO COSTA MARTINS

(Faleceu em 14 de Abril de 2006)

AGRADECIMENTO



A FAMÍLIA, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem, por este **ÚNICO MEIO** e muito reconhecida, agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como àquelas que, por qualquer outra forma, lhe deram provas de

consideração e amizade aquando do doloroso transe que a enlutou.

Agradece ainda a todos quantos participaram na Missa do 7.º Dia em sufrágio da sua alma.

Agência Funerária António Guerreiro, Lda. / Candemil

Candemil - Vila Nova de Cerveira

LIBÓRIO JOAQUIM BARBOSA

(Faleceu em 25 de Abril de 2006)

AGRADECIMENTO



A FAMÍLIA vem, por este **ÚNICO MEIO**, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que lhe foram demonstradas por ocasião do falecimento e funeral do seu ente querido e, também, àquelas que, por qualquer outro modo, lhe tenham manifestado o seu senti-

mento de pesar.

Agradece igualmente a todos que, com a sua presença, honraram a eucaristia da Missa do 7.º Dia, em sufrágio da alma do saudoso extinto.

Agência Adriano / Arão - Valença

**CAMPOS - VILA NOVA DE CERVEIRA
COMISSÃO DE FESTAS DE S. JOÃO
CENTRO DE CULTURA DE CAMPOS
Concurso de Quadras de S. João
REGULAMENTO**

1 - Ao Concurso de "Quadras de S. João" podem concorrer todos os cidadãos amigos das Festas de Campos;

2 - Cada concorrente só pode apresentar até um máximo de "três quadras", relativas aos festejos de S. João, sendo obrigatório que nelas constem as palavras **S. João** ou **Campos**.

3 - As Quadras devem ser remetidas pelo correio, ou entregues pessoalmente no Centro de Cultura de Campos.

4 - As Quadras terão de ser enviadas ou entregues num envelope fechado, dactilografadas e assinadas com pseudónimo. Num outro envelope deverá constar a identificação do concorrente, com a morada completa e o n.º de telefone.

5 - A entrega das Quadras será até ao dia 10 de Junho de 2006.

6 - As Quadras serão analisadas e classificadas por um Júri, composto pelo Juiz da Festa ou o seu representante e quatro elementos seleccionados pelo Centro de Cultura de Campos.

7 - Da classificação, elaborada pelo Júri, será dado conhecimento aos concorrentes, que serão convidados a estar presentes na divulgação dos resultados e na distribuição de prémios, o que ocorrerá no dia 25 de Junho, (Domingo), pelas 19 horas, no local da festa.

8 - Os prémios pecuniários serão de 100,00 (cem) euros para o 1.º classificado; 60,00 (sessenta) euros para o 2.º classificado; e 40,00 (quarenta) euros para o 3.º classificado. Aos concorrentes classificados do 4.º ao 10.º lugares serão atribuídas "Menções Honrosas".

9 - Não haverá lugar a recurso das decisões do Júri.

10 - Todos os casos omissos no Regulamento, ou a sua interpretação, serão da responsabilidade exclusiva do Júri.

Campos, Abril de 2006

O Juiz da Comissão de Festas de S. João 2006
O Presidente do Centro de Cultura de Campo

Ao Monte de Góios

*Encantado monte fero
De granito é o teu chão.
Góios, do teu nome eu quero,
Fazer uma canção.*

*Tudo que sempre foste,
Eu sou-o desde criança.
Sou a pedra duma ponte,
Que nos une por herança.*

*Teu nome trago comigo,
Minha pequenez se engrandece,
Góios trauteio contigo,*

*Em cada dia qu'amanhece,
Uma canção d'amigo
Que m'alegra e m'enobrece!*

Gondarém / Damaia, 16/1/2006
José Alves

Do Terreiro ao Rafael Pedreira (II)

Cerveira sempre gostou de Futebol. Dizia-me o meu pai, que já nos idos anos 30 assistiu casualmente a um jogo de futebol entre uma equipa de Cerveira e o Celta de Vigo num terreno algures onde hoje se situa a Escola Secundária.

Colegas da minha geração referem a existência de outro campo, situado em S. Pedro de Rates, onde, pelos anos 70, se construíram os pré-fabricados de apoio aos retornados, que foi palco das rivalidades entre as equipas da Vila, Cortes e Brêa.

É óbvio que outras pessoas que viveram estas experiências e melhor conhecedoras desta época poderão falar melhor do que eu. Vou-me limitar a abordar, com mais rigor e com alguma subjectividade os episódios a que fui assistindo ao longo dos anos em que estive ligado ao futebol.

Na minha geração e antes da formação da Associação de Futebol de Viana do Castelo (A.F.V.C.) jogávamos numa equipa da Casa do Povo de Cerveira. Devo acrescentar que eram organizados jogos particulares com equipas dos mais variados pontos e participávamos no campeonato da Federação Nacional de Alegria no Trabalho (FNAT). Este campeonato era a competição do regime para as classes operárias. Vivía-se o período Marcelista. Pode-se afirmar, que o campeonato em si era desorganizado, falhando, por vezes os árbitros, por vezes as equipas. O próprio treinador que era o Senhor LEAL também tinha dificuldades em fazer a equipa porque durante a semana poucos apareciam ao treino e por vezes contava com os jogadores A ou B para os jogos do campeonato e estes acabavam também por não comparecer. Puro e parco amadorismo. Finalmente formou-se a Associação de Futebol de Viana do Castelo e então Cerveira com uma excelente equipa directiva faz o seu baptismo. O primeiro Presidente da Direcção é o Dr. Franco de Castro, mas o homem forte da gestão desportiva é o Chefe do departamento de Futebol José Luís Puga Cerdeira. Abro aqui um parêntesis para homenagear este grande homem, e esperar que um dia pública e simbolicamente o façam a ti Cerdeira e a todos aqueles que te



acompanharam no nascimento e crescimento do Clube Desportivo de Cerveira.

Formou-se então, a equipa com os jogadores da Casa do Povo, reforçando-a com dois ou três atletas de fora e é convidado para primeiro treinador José Pereira da Silva. Caracterizo-o da seguinte forma: militar de profissão, poeta da vida e um romântico de Futebol. Enquanto futebolista, o Mister Pereira da Silva tinha sido jogador do Vianense nos anos 30 e recordo-me que foi apresentado num Sábado à noite no teatro Marreca Gonçalves. Apesar de só conhecer alguns jogadores, o seu discurso motivou todos os presentes dirigindo palavras de incentivo a toda a equipa. De forma igualmente encorajadora discursou o Presidente da Direcção. Pela primeira vez, sentimo-nos jogadores de Futebol numa equipa realmente importante. O Mister Pereira da Silva acabou por treinar o clube desportivo de Cerveira durante pouco tempo, não podendo dar continuidade ao trabalho iniciado.

Seguiu-se o João Agre...

Chico
(Atleta CDC anos 70)

Nota: A fotografia refere-se à época 1972/73

De Joelhos: Chico, Miguel, Figueira, Pestanudo
De pé: Tino, Barbosa, Telmo, L. Antunes (Coluna), Panda, Pelicas, Victor

QUADRO DE HONRA DE CERVEIRA NOVA

ASSINANTES QUE COMPLETARAM 25 ANOS DE INSCRIÇÃO

Em 20 de Julho de 1996

João António Pereira da Cunha - Sopo

Em 20 de Janeiro de 2006

José Henrique Esmeriz Costa - Cornes

Em 5 de Fevereiro de 2006

D. Vera Fátima Gomes L. Portelinha - Lisboa

Em 5 de Abril de 2006

Silvestre Borges Lopes - Vila Nova de Gaia
Manuel Alberto Lopes Fonseca - Lovelhe

Em 20 de Abril

D. Odete Maria F. Cantinho G. Damas - Algés
D. Amábélia Júlia F. Cantinho - Lisboa
Albino Jorge Lourenço Silva - Loures

SUBDITOS PORTUGUESES, CASADOS EM GOIAN – TOMINHO - ESPANHA (II)

21.03.1942 - FRANCISCO AUGUSTO PEREIRA ROCHA, filho de José e de Maria Emília, de Vila Nova de Cerveira.

27.04.1942 - JOAQUIM AUGUSTO PEREIRA DA ROCHA, filho de José Maria e de Emília, de Vila Nova de Cerveira.

10.07.1943 - EMÍLIO MARTINS, filho de Maria Augusta, de Vila Nova de Cerveira.

08.09.1943 - ANTÓNIO CONCEIÇÃO ROMEU, filho de Ermelinda, de Vila Nova de Cerveira.

04.12.1944 - EMÍLIA CONCEIÇÃO PORTELA, filha de Manuel Amado e de Maria, de Vila Nova de Cerveira, casou com ALFREDO DA ASSUNÇÃO MORAIS VIEIRA, filho de António e de Assunção, de Santa Maria de Loivo.

08.09.1945 - JOSÉ EMÍLIO DA COSTA REBELO, filho de João e de Ema, de Vila Nova de Cerveira.

11.01.1949 - JOSÉ AUGUSTO PEREIRA ROCHA, filho de José e de Maria Emília, de Vila Nova de Cerveira.

22.04.1953 - EDUARDO DAMIÃO BOUÇA, filho de Sebastião e de Adelaide, de Vila Nova de Cerveira.

11.09.1966 - MANUEL TEIXEIRA DE SÁ, filho de Alberto e de Palmira, casou com ROSA ESMERIZ, de Vila Nova de Cerveira.

C.M.C.

Agência Adriano, Lda.

(FUNDADA EM 1862)

Adriano Gonçalves da Cunha
Armador

Funerais e Transladações

Arão - 4930-000 Valença
Telf.: 251 822 476 - 251 823 546
Telm. 969 703 739 - 965 803 222

Joaquim Magalhães

Advogado

Praça da República - Edifício dos Correios, 3.º
4950-514 MONÇÃO

Telef.: 251 640 120 / Fax: 251 640 121
Telem.: 966 045 921

Homenagem ao Padre Casimiro Rodrigues de Sá, Abade de Padornelo

No dia 24 de Abril realizaram-se os actos de homenagem ao Padre Casimiro Rodrigues de Sá, Abade de Padornelo,

cujo programa consistiu: de um passeio, em torno do seu percurso, pela vila de Paredes de Coura, Bico, Vascões, Parada e Padornelo; inauguração da placa de homenagem ao abade Casimiro, na casa onde nasceu, em Parada; missa na Capela do Senhor Ecce Homo de Padornelo; inauguração da exposição Padre Casimiro



Rodrigues de Sá, Cidadão de Coura, ilustre de Portugal, no Centro Cultural de Paredes de Coura; palestra Padre Casimiro Rodrigues de Sá: a vida e a obra, por Jofre de Lima Monteiro Alves, no Centro Cultural de Paredes de Coura; e espectáculo musical com grupos de Padornelo, Parada, Bico, Vascões e de Paredes de Coura, no Centro Cultural.

Distrito de Viana do Castelo brilha na Assembleia da República



A escola secundária de Monserrate arrecadou o distinto 2º lugar na sessão nacional do "Jogo do Hemiciclo - Jogo da Cidadania - 2006", subordinado ao tema "Juventude e Desporto: promover e criar hábitos de vida saudáveis", que decorreu no passado dia 20 de Abril, na Sala do Senado da Assembleia da República.

Os alunos Rui Rego, Mariana Cruz, Raul Santos e Mafalda Mesquita, auxiliados pela professora Cecília Araújo, assumiram o papel de "deputados" de modo entusiástico e convincente.

Naquele "debate parlamentar" participaram os representantes apurados nas sessões distritais do "Hemiciclo", dos 18 distritos do Continente e das regiões autónomas dos Açores e da Madeira.

O 1º lugar foi alcançado pelo agrupamento de escolas José Sanches do distrito de Castelo Branco, tendo a escola secundária com ensino básico Augusto Cabrita de Setúbal ficado em 3º lugar.

Recorde-se que já em 1999, a Delegação Regional de Viana do Castelo do IPJ obteve igual classificação na sessão nacional através da escola EB 2,3/S de Caminha.

Esta distinção garante à escola secundária de Monserrate os seguintes prémios: uma viagem a Estrasburgo, equipamento informático HP, uma impressora e um Software Microsoft.

A Delegação Regional de Viana do Castelo do IPJ congratula-se com o modo exemplar como decorreu a 8ª edição do "Jogo do Hemiciclo", que se caracterizou pela participação de 28 escolas, num universo de 29 existentes no distrito.

Executivo caminhense atribuiu a várias associações concelhias mais de 53 mil euros e aprova plano de transporte escolar

O executivo da Câmara Municipal de Caminha, em reunião camarária, aprovou alguns subsídios a atribuir às associações e colectividades em 2006, no montante de € 53.668,50.

Assim, à Academia de Música Fernandes Fão concedeu € 9.600,00; à Associação de Riba de Âncora de Cultura e Recreio € 2.000,00; à Associação Protectora de Animais de Caminha € 7.000,00; à Banda Musical Lanhelense € 7.000,00; à Associação Caminha Jovem € 1.500,00; ao Centro de Bem-Estar de Seixas (hóquei) € 10.000,00; à Sociedade de Instrução Ancorense € 2.500,00; e ao Sporting Club Caminhense € 10.000,00.

Também aprovou subsídios a três associações concelhias para pagamento das inscrições dos escalões jovens, nas respectivas associações distritais, nomeadamente ao Âncora Praia Futebol Clube, no valor de € 2.130,00; Atlético Clube de Caminha € 1.088,50; e Centro Cultural e Desportivo Moledense no montante de € 850.

Nesta reunião foi ainda aprovado o Plano de Transporte Escolar, pois cabe aos municípios a competência de organizar, financiar e controlar o funcionamento dos transportes escolares.

No município de Caminha os alunos integrados na escolaridade obrigatória beneficiam gratuitamente deste serviço, enquanto que os alunos que frequentam o ensino secundário participam em 50% do respectivo custo, o que origina um investimento da autarquia caminhense na ordem dos 297 mil euros.

Dia do Associativismo Juvenil decorreu em Paredes de Coura

A Delegação Regional do Instituto Português da Juventude de Viana do Castelo organizou, em 30 de Abril, o Dia do Associativismo Juvenil, em Paredes de Coura, aproveitando a efeméride para proceder à cerimónia de assinatura dos protocolos do Programa de Apoio às Associações Juvenis - PAAJ-2006.

No evento, que contou com a colaboração da Câmara Municipal de Paredes de Coura, estiveram presentes 67 associações inscritas no Registo Nacional de Associações Juvenis - RNAJ, oriundas de todo o distrito de Viana do Castelo.

Relativamente ao PAAJ, foram assinados protocolos com 59 associações que se candidataram através da modalidade "Planos de Desenvolvimento", no montante total de € 130.000,00 o que representou um aumento de cerca de 19% face à dotação do ano anterior.

Esta verba apoia as seguintes áreas: infra-estruturas, equipamento, recursos humanos, actividades, relações internacionais, funcionamento, publicidade, formação, documentação e informação.

Mil e cem escuteiros comemoraram, em Ponte de Lima, o S. Jorge

A Quinta de Pentieiros, integrada na área de paisagem protegida das lagoas de Bertandos, em Ponte de Lima, recebeu, em 30 de Abril, 1.100 escuteiros nas comemorações regionais do S. Jorge.

Durante cerca de oito horas foram proporcionadas actividades diferenciadas aos escuteiros de diferentes escalões etários, provenientes de mais de vinte agrupamentos do distrito de Viana do Castelo.

As actividades celebraram o patrono mundial do escutismo - S. Jorge - que, na história e nas lendas que envolvem a sua figura, enquadra-se na representação da luta entre o bem e o mal, personificados em diferentes figuras. Por isso mesmo, Baden-Powell viu nele um modelo de carácter capaz de ultrapassar fronteiras religiosas, geográficas e culturais. S. Jorge personifica as lutas que cada adolescente e jovem trava no seu processo de crescimento: contra as tentações da rotina e da preguiça, contra as influências dos grupos que pretendem dominá-lo, contra as influências dos ídolos e falsos modelos que lhe pretendem impor, contra o egoísmo que os impede de crescer como pessoas.

Esta actividade foi organizada pela Junta Regional do CNE de Viana do Castelo e teve o apoio, entre outras entidades, do Instituto Português da Juventude e do Município de Ponte de Lima.

Valimar Natura foi aprovado

O projecto *Valimar Natura*, liderado pela Comunidade Urbana Valimar em parceria com as seis Câmaras Municipais e o Instituto de Conservação da Natureza (Parque Natural do Litoral Norte), foi aprovado na última reunião da Unidade de Gestão do Eixo 1 do ON - Operação Norte. Submetido à Medida 1.4 Valorização e Promoção Regional e Local, este projecto pretende maximizar energias e potenciar parcerias entre entidades locais, regionais e nacionais para que se estudem os Sítios Natura 2000, se preservem os habitats e paisagens em risco de degradação e se consolide a imagem exterior da Valimar ComUrb enquanto território ambientalmente privilegiado. O fomento do eco-turismo e do Turismo de Natureza e o reforço do incremento de espaços de reflexão sobre a Rede Nacional de Áreas Protegidas e Rede Natura 2000 são outras das acções previstas para o projecto, que está orçado em cerca de 250 mil euros.

O *Valimar Natura* está estruturado em três eixos fundamentais, designadamente a elaboração de um Plano de Acção da Natureza para a Valimar; a elaboração de estudos dedicados aos Sítios Litoral Norte e Serra d'Arga e o fomento de um conjunto de actividades de animação e educação ambiental.

Assim, o projecto vai permitir criar um Plano de Acção conjunto das áreas protegidas e dos sítios de Rede Natura 2000 inseridos no território da Valimar, definindo uma estratégia de gestão/intervenção e delineando um conjunto de directrizes, metas e normas/prioridades de acção, dando especial enfoque ao turismo de natureza. A avaliação qualitativa e quantitativa do património natural existente nos Sítios Litoral Norte e Serra d'Arga através da realização de estudos dedicados são outros dos objectivos do *Valimar Natura*.

Este projecto, uma mais valia para os sectores da preservação do ambiente e do turismo de natureza (duas das grandes matrizes da Comunidade Urbana), inclui ainda um conjunto de actividades de animação e educação ambiental como a organização de uma Semana Verde, ou seja, uma semana dedicada à Rede Natura 2000, que permitirá aumentar o seu conhecimento e aceitação ao nível local e regional e que integrará a realização de um seminário internacional; os Passeios na Valimar (conjunto de visitas guiadas); e as iniciativas "Pensar e Agir" nos Municípios da Valimar, que pretendem ser um conjunto de actividades de sensibilização ambiental dirigidas aos mais jovens.

Gabinete de Comunicação e Imagem

Biblioyes em Valença - Primeiro Centro de Recursos de Língua Inglesa do País

Na Biblioteca Municipal de Valença vai nascer o primeiro Biblioyes do país com o objectivo de promover a difusão e uso da língua e literatura inglesa na comunidade.

A iniciativa surgiu após a assinatura de um protocolo entre a autarquia valenciana, The British Council, Cambridge University, Yes Institute e a Associação Portuguesa de Professores de Inglês.

Este é um projecto pioneiro em Portugal e está destinado às crianças em idade escolar a frequentar os jardins-de-infância e 1.º e 2.º anos do 1.º ciclo do Ensino Básico, adolescentes, professores e encarregados de educação.

De entre as várias iniciativas previstas destacam-se a English Library, a Welcome to the Library, Story Time! e o Follow Me.

A English Library será um espaço da secção infantil da biblioteca valenciana onde apenas se falará em inglês e contará com livros, jogos, música e cartazes.

A Welcome to the Library constará de um grande cartaz que dará as boas vindas à biblioteca e separará os utentes pelos grupos A for Alphabet (4 a 6 anos), Join the Library (6 a 8 anos) e I'm from Valença, and you? (8 e 9 anos).

O Story Time! proporcionará horas do conto, todas as semanas, em inglês.

O Follow Me é uma iniciativa que contará com uma oficina de leitura em inglês mais dedicado aos jovens e adultos e com um espaço de apoio aos encarregados de educação, sobretudo, no ajudar a contar histórias em inglês aos seus filhos.

Esta iniciativa contará, ainda, com a colaboração do Instituto Português do Livro e das Bibliotecas.

CONSULTÓRIO MÉDICO
CLÍNICA GERAL
LINDA ROSA PINTO
 E.N. 13 - Cabreira, n.º 6
 4920-012 CAMPOS VNC
 Telm.: 96 614 88 72

“A FIGURA”

MIGUEL PASSOS ARAÚJO LEMOS COSTA, UM CERVEIRENSE QUE APÓS O 25 DE ABRIL DE 1974 FOI INDICADO PARA PRESIDIR A UMA COMISSÃO ADMINISTRATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL, FEZ PARTE DOS CORPOS DIRECTIVOS DA CASA DO POVO, FOI ELEMENTO DA COOPERATIVA AGRÍCOLA E REPRESENTANTE DO POVO NUMA COMISSÃO DE SAÚDE, TENDO SIDO ELEITO PARA ESSE CARGO POR FUNCIONÁRIOS DO HOSPITAL DA MISERICÓRDIA DE VILA NOVA DE CERVEIRA E DO CENTRO DE SAÚDE



Nasceu há 87 anos, na freguesia de Gondarém e reside no lugar do Outeiro, de onde é natural. O seu nome é Miguel Passos Araújo Lemos Costa e está casado com Maria Arnalda Alves Couto Ferreira (antiga professora primária). É pai de sete filhos, avô de doze netos e tem desenvolvido durante longos anos uma grande actividade agrícola e pecuária.

No entanto, algumas vezes, até em prejuízo da sua vida profissional, deu contributo a várias instituições do concelho ao integrar corpos directivos: da extinta Casa do Povo, da Cooperativa Agrícola e de uma Comissão que em determinada época foi necessário criar para resolver certos problemas ligados à saúde local.

No campo político chegou a ser indicado para presidir a uma Comissão Administrativa à Câmara Municipal, só que essa comissão nunca chegou a entrar em funções.

Em Gondarém foi, durante alguns mandatos, presidente da Assembleia de Freguesia, tendo sido um dos opositores à venda de um terreno na localidade, facto que chegou a causar certa polémica e que levou ao cancelamento da venda. Tendo também contribuído para esse despacho uma notícia publicada, na altura, pelo Jornal “Cerveira Nova”, a qual serviu a entidades da justiça, sedeadas no nosso distrito, para resolverem o caso, não tendo este chegado a entrar no Tribunal Administrativo.

É o octogenário Miguel Passos Araújo Lemos Costa que, denotando ainda uma excelente memória, colocamos hoje, em “Cerveira Nova”, no pedestal de “A FIGURA”

CERVEIRA NOVA - Porque é que em Junho de 1974 é indicado por uma denominada Comissão Democrática para presidir à Comissão Administrativa da Câmara Municipal e nunca chegou, tal como os outros indicados, a ser empossado?

MIGUEL LEMOS COSTA - É que aconteceram pelo meio certas peripécias, próprias de um período revolucionário, que levaram, naquela altura, ao

cancelamento dessa comissão. No entanto, mais tarde, outra comissão viria a ser indicada e a entrar em actividade.

CN - Acha que esse processo foi conduzido da melhor forma ou houve uma certa precipitação?

M.L.C. - Talvez que de princípio houvesse alguma precipitação, mas depois ao ficar um vereador da Câmara, dada a auto-demissão do presidente, à frente do Município, as coisas foram decorrendo com mais normalidade.

CN - Não fez parte da Comissão Administrativa da Câmara Municipal, mas esteve integrado nos corpos directivos da Casa do Povo de Vila Nova de Cerveira, da Cooperativa Agrícola e na Comissão de Saúde, entidade ligada ao Hospital da Misericórdia e ao Centro de Saúde. Qual foi a sua acção nessas instituições?

M.L.C. - Na Casa do Povo tive uma acção pequena, já que havia outros dirigentes com mais actividade.

Na Cooperativa Agrícola fui presidente da direcção, tendo vindo da Comissão Liquidatária do antigo Grémio da Lavoura.

Na Comissão de Saúde, como houvesse transição dos serviços do Hospital da Misericórdia para o Centro de Saúde, ficando apenas no Hospital os internamentos, fui escolhido, como representante do Povo, para ficar à frente dessa Comissão, tendo sido eleito pelos funcionários do Hospital e do Centro de Saúde.

CN - Para si o incêndio que deflagrou, por esses tempos, no rés-do-chão do edifício hospitalar, teria sido provocado por alguém ou foi accidental?

M.L.C. - É difícil falar sobre isso, já que não me apercebi que houvesse alguém que pudesse estar interessado em provocar o sinistro. Não havia grandes valores em dinheiro. Só se havia documentos comprometedores, mas eu a isso (documentos) não tinha acesso.

CN - Mas se o incêndio foi provocado, quais seriam as intenções?

M.L.C. - Se realmente as houve, não faço a mínima ideia.

CN - Na altura em que foi elemento dos corpos directivos da Casa do Povo de Vila Nova de Cerveira a instituição contava com uma banda de música, uma escola de música, um rancho folclórico, um orfeão e um grupo de teatro.

Que sentiu quando, mais tarde, a Casa do Povo foi extinta e todas aquelas actividades acabaram?

M.L.C. - Fiquei desapontado com o que sucedeu. E acho que uma ou mais instituições ou colectividades locais deveriam ter tomado conta dessas actividades.

CN - Quando foi dirigente da Cooperativa Agrícola de Vila Nova de Cerveira foi nas antigas instalações da Rua Costa Pereira ou nas actuais,

no Largo das Oliveiras?

M.L.C. - Comecei nas instalações do antigo Grémio da Lavoura, na Rua Costa Pereira, onde apenas se vendia sêmea, sal para as matanças de porco, adubo para as batatas e pouco mais. E se faziam registos do vinho.

Depois, após a extinção do Grémio da Lavoura, criou-se a Cooperativa Agrícola, da qual fui presidente. Ainda, no mesmo local, na Rua Costa Pereira, começou o grande incremento da Cooperativa, passando a vender-se alfaias agrícolas, adubos, sementes, leite, gado (importado da Holanda), facturando-se milhares de contos. Mais tarde mudou-se tudo para o Largo das Oliveiras, onde, entretanto, se construiu um armazém num terreno que custou 800 contos. Isto aconteceu no meu tempo de presidente.

CN - Como pessoa que esteve ligada a uma Comissão de Saúde que envolvia o Hospital da Misericórdia e o Centro de Saúde local, que lhe parece que apesar das obras efectuadas no rés-do-chão os serviços ainda não tenham começado a funcionar?

M.L.C. - Não estou dentro do assunto. No entanto, parece-me que uns serviços tão necessários para as populações locais já deveriam estar a funcionar há muito.

Não sei de quem é a culpa, mas que é um caso esquisito, é.

CN - Que opinião tem da actual acção da Cooperativa Agrícola de Vila Nova de Cerveira?

M.L.C. - Continua a ser boa para os agricultores.

CN - Especialmente em que aspectos?

M.L.C. - Na compra dos produtos que aos agricultores lhes interessa vender, escoando-lhes, portanto, essas produções excedentárias.

CN - E os preços são agradáveis para os lavradores?

M.L.C. - São. Os produtos agrícolas são comprados pela Cooperativa aos lavradores e até por bons preços.

CN - Embora não tenha entrada na Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, integrando a tal anunciada Comissão Administrativa, exerceu, depois, qualquer cargo autárquico?

M.L.C. - Apenas fui presidente, durante certo tempo, da Assembleia de Freguesia de Gondarém.

CN - Durante o tempo que integrou essas funções viveu algum facto curioso, daqueles que interessa sempre recordar?

M.L.C. - Sim. Houve alguns factos curiosos, mas o que mais me marcou foi a polémica gerada na freguesia por causa da venda de um terreno, em Mangoeiro, em que os compradores ficariam com maior quantidade do que a que era legal. A venda foi anulada por entidades judiciais do distrito de Viana do Castelo, pelo que não foi necessário

intervir o Tribunal Administrativo.

Como curiosidade, quero recordar que foi graças a uma notícia publicada, na altura, pelo Jornal “Cerveira Nova”, em que se fazia referência à discordância das populações sobre a venda do referido terreno, que a justiça acelerou e centralizou a investigação.

CN - Como nas instituições onde prestou a sua colaboração os cargos não eram remunerados, sentiu-se alguma vez prejudicado por exercer essas actividades?

M.L.C. - Senti. É que muitas vezes prejudiquei as minhas actividades profissionais para atender às instituições.

CN - Está arrependido de ter prestado essas colaborações?

M.L.C. - Arrependido não estou, mas, se fosse agora, teria mais um pouco de atenção porque até hoje, passados mais de trinta anos, ainda me aparecem problemas de coisas passadas nesses tempos.

CN - Quais eram os aspectos mais relevantes da sua actividade agrícola?

M.L.C. - Além de cuidar de propriedades agrícolas, tinha, também, uma vacaria para a produção de leite, um aviário e uma exploração porcina.

CN - Que visão tem hoje da actividade política, a nível do concelho e, também, num ponto mais próximo, no que concerne à sua freguesia?

M.L.C. - No tocante à freguesia de Gondarém o progresso tem sido bastante acentuado, o mesmo acontecendo a todo o concelho.

Só noto, mas nisso até poderei estar enganado, que no referente à sede do concelho e no tocante a certos serviços, parece-me que poderá haver gastos a mais e eficiência a menos.

CN - De todas as instituições a que deu a sua colaboração, qual foi a que lhe deixou melhores recordações?

M.L.C. - Sem qualquer dúvida, a Cooperativa Agrícola de Vila Nova de Cerveira. Foi nessa instituição onde desenvolvi uma maior actividade, já que ao longo de vários anos vi crescer e trabalhar

CN - A terminar, que mensagem quer deixar aos leitores de Cerveira Nova e aos cerveirenses em geral, já que após tantos anos a dar apoio a instituições locais concerta que conviveu com muitos conterrâneos?

M.L.C. - Desejo a todos as maiores felicidades. E aos que o possam fazer, para colaborarem com as instituições ou colectividades locais, pois só assim as nossas terras poderão prosseguir na senda do progresso.

Futebol - Campeonato Distrital de Veteranos

FORJÃES, 5 - CERVEIRA, 4

O Clube Desportivo de Cerveira não conseguiu superar o Forjães, no terreno desta equipa, em mais uma jornada do Campeonato Distrital de Veteranos.

Os locais venceram, por cinco bolas a quatro, a equipa cerveirense. Assinale-se, como curiosidade, que no dia deste encontro, em 15 de Abril, foi homenageado Horácio Queirós e comemorado o 39.º aniversário do Forjães Sport Clube.

Remo - Selecção Nacional de Juniores

Dois cerveirenses em destaque na Regata Internacional de Gent



No fim-de-semana da Páscoa, a Selecção Nacional de Juniores participou na Regata Internacional de Gent (Bélgica), competindo com tripulações da Alemanha, Inglaterra, França, Bielo-Rússia e do país organizador, obtendo várias vitórias.

Os dois remadores da ADCJC, Bruno Tiago e Carlos Fernandes, que integraram esta selecção, para além de obterem uma brilhante classificação na prova 2, ao se classificarem em 4.º lugar a quatro segundos do primeiro, obtiveram o tempo de 08:15:43, num total de 14 equipas, contribuíram ainda para a vitória do Shell de 8+ com o tempo de 06:43:05, onde participaram 6 equipas.

Alunos e Professores do Colégio de Campos na Corrida da Liberdade



O 25 de Abril será sempre uma data a ser lembrada. Sobretudo, existe a necessidade de dotar os jovens de memória Histórica e lembrar-lhes o passado recente de Portugal. Se muitas vezes os livros são uma "seca" para os alunos, as actividades práticas são mais marcantes e ficam retidas no subconsciente.

Devido ao apelo feito pela Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, o Colégio de Campos, desde a primeira hora, se prontificou a fazer-se representar na Corrida da Liberdade, prova de atletismo que teve lugar no próprio dia 25 de Abril, pela manhã, na sede do concelho, e que contou com inúmeros participantes de ambos os sexos.

Assim, um bom punhado de alunos e professores participaram alegremente, e de forma bastante desportiva, numa actividade, que para além de ser primordial para a saúde, de certeza que ficará retida na história de vida de todos os participantes.

Margarida Barbosa

<http://www.cerveiranova.pt>

CAMPEONATO DISTRIAL DA 1ª DIVISÃO DE HONRA

24.ª JORNADA RESULTADOS

Darquense, 1 - P. Barca, 1
Chafé, 4 - Melgacense, 1
Alvarães, 0 - Távora, 3
Ânc. Praia, 0 - Ancorense, 0
Raianos, 3 - Vila Fria, 1
Courense, 2 - Neves, 0
Castelense, 0 - Limianos, 2

CLASSIFICAÇÃO

1º - Limianos	63
2º - Neves	53
3º - Melgacense	46
4º - Ponte da Barca	41
5º - Darquense	40
6º - Courense	35
7º - Raianos	35
8º - Ancorense	29
9º - Távora	28
10º - Alvarães	27
11º - Âncora Praia	26
12º - Castelense	23
13º - Vila Fria	11
14º - Chafé	8

CAMPEONATO DISTRIAL DA 1ª DIVISÃO

24.ª JORNADA RESULTADOS

Moreira, 0 - Perre, 0
Artur Rego, 1 - Castanheira, 0
Neiva, 0 - Ambos Rios, 2
Moledense, 5 - Fachense, 0
Bertiandos, 2 - Vila Franca, 3
Vit. Piães, 3 - Campos, 3

CLASSIFICAÇÃO

1º - Artur Rego	55
2º - Moledense	46
3º - Perre	46
4º - Vila Franca	42
5º - Castanheira	38
6º - Vitorino Piães	34
7º - Campos	29
8º - Torre	27
9º - Ambos Rios	27
10º - Fachense	24
11º - Moreira	19
12º - Bertiandos	11
13º - Neiva	5

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE VIANA DO CASTELO

CASTIGOS DO CONSELHO DE DISCIPLINA

CAMPEONATO DISTRIAL DA 1.ª DIVISÃO DE HONRA

C.C.D. ANCORENSE

Daniel Oliveira Leite
1 Jogo de suspensão

UNIÃO DESPORTIVA OS RAIANOS

Pedro Miguel Temporão Araújo
3 Jogos de suspensão

ASS. DESPORTIVA DARQUENSE

Valério Emanuel Lima Miranda
30 Dias de suspensão e multa de € 60

ASS. DESP. C. ALVARÃES

Tiago Daniel Linhares Salgueiro Gracio
1 Jogo de suspensão

NEVES F.C.

Bruno Filipe Martins Moreira
1 Jogo de suspensão

CAMPEONATO DISTRIAL DA 1.ª DIVISÃO

VITORINO DE PIÃES

Tiago Xavier Dias Matos
2 Jogos de suspensão

GRUPO DESP. CASTANHEIRA

José Filipe Rodrigues de Brito
1 Jogo de suspensão

CAMPEONATO DISTRIAL DE JUNIORES

ATLÉTICO CLUBE DE CAMINHA

João de Deus Portela Fernandes
Repreensão por escrito

ÂNCORA PRAIA F.C.

Vitor Manuel Dias Gonçalves
2 Jogos de suspensão

SPORT CLUBE MELGACENSE

Fábio André Araújo Cardoso
2 Jogos de suspensão
José Carlos Alves Lima
2 Jogos de suspensão

CAMPEONATO NACIONAL DA 2.ª DIVISÃO (Série A)

27.ª JORNADA RESULTADOS

Sandin.ses, 1 - Freamunde, 0
Fafe, 1 - Ribeirão, 0
Torcatense, 0 - Braga B, 0
Lixa, 1 - Famalicão, 0
Valdevez, 3 - Trofense, 2
Portosan.se, 0 - Vilav.se, 1

28.ª JORNADA RESULTADOS

Freamunde, 1 - União, 0
Ribeirão, 0 - Sandin.ses, 0
Braga B, 0 - Fafe, 0
Famalicão, 3 - Torcatense, 1
Trofense, 3 - Lixa, 1
Camacha, 4 - Valdevez, 0

CLASSIFICAÇÃO

1º - Trofense	48
2º - União Madeira	45
3º - Fafe	37
4º - Camacha	36
5º - Portosantense	35
6º - Ribeirão	35
7º - Lixa	34
8º - Famalicão	33
9º - Sandinenses	33
10º - Freamunde	33
11º - Braga B	31
12º - Atl. Valdevez	27
13º - Vilaverdense	21
14º - Torcatense	13

LEIA, ASSINE E DIVULGUE "CERVEIRA NOVA"

CAMPEONATO NACIONAL DA 3.ª DIVISÃO (Série A)

29.ª JORNADA RESULTADOS

Joane, 3 - Monção, 0
Cerveira, 1 - Vinhais, 0
Correlhã, 0 - Brito, 2
Esposende, 2 - Cabec.se, 0
Valpaços, 2 - Mondinense, 2
Merelinense, 0 - M. Fonte, 1
Oliveirense, 1 - Amares, 2
Bragança, 2 - Vianense, 0
Mirandela, 4 - Valenciano, 0

30.ª JORNADA RESULTADOS

Vinhais, 1 - Monção, 0
Brito, 2 - Cerveira, 0
Cabec.se, 1 - Correlhã, 1
Mondin.se, 1 - Esposende, 1
M. Fonte, 2 - Valpaços, 1
Amares, 1 - Merelinense, 1
Vianense, 3 - Oliveirense, 2
Valenciano, 0 - Bragança, 3
Mirandela, 2 - Joane, 1

CLASSIFICAÇÃO

1º - Maria da Fonte	67
2º - Bragança	66
3º - Mirandela	64
4º - Joane	58
5º - FC Amares	52
6º - Brito	52
7º - Oliveirense	45
8º - Merelinense	45
9º - Cabeceirense	41
10º - Cerveira	39
11º - Vinhais	33
12º - Mondinense	32
13º - Vianense	29
14º - Monção	27
15º - Esposende	27
16º - Correlhã	25
17º - Valenciano	22
18º - Valpaços	22

O Clube de Vela de Viana do Castelo vence prova de apuramento regional na classe L'Equipe



O Clube de Vela de Viana do Castelo participou, nos dias 22 e 23 de Abril, com duas embarcações da Classe L'Equipe, na 2.ª PAR (Prova de Apuramento Regional) que decorreu no campo de regatas da Torreira, Murtosa.

A prova foi ganha pela equipa formada pelos velejadores vianenses João Eira e Pedro Passos, que com este resultado comandam a classificação geral norte de acesso ao Campeonato Nacional da Classe L'Equipe.

A equipa feminina formada pelas velejadoras Rita Meira e Ana Santos (na foto) classificou-se em 3.º lugar.

A próxima e última prova de apuramento para o campeonato nacional, uma organização conjunta do Clube de Vela de Viana do Castelo e Associação Regional de Vela do Norte, decorrerá no campo de regatas de Viana do Castelo, nos próximos dias 27 e 28 de Maio.

STAND-BANGÚ

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS
Financiamos até 48 meses
É uma casa cerveirense que vos espera

SEDE: Rua dos Anjos, 80 B e C
- Telef.: 213 530 266 / Fax: 213 541 073 - 1150-040 LISBOA
FILIAL: Rua José Estêvão, 10-B - Telef.: 213 533 605 - 1150-040 LISBOA
<http://www.standbangu.com>